



**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CAETANO DO SUL  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022-2025**

## **Composição do Conselho Municipal de Saúde 2021-2023**

### **Representantes do Governo Municipal**

#### **Presidente do Conselho**

Danilo Sigolo Roberto

#### **Secretário Executivo**

Reinaldo Luiz Salmazo

#### **Secretaria Municipal de Saúde - SESAUD**

Thiago Correia Mata – titular

Anelize Rubio de Almeida Claro Carvalho - suplente

#### **Secretaria Municipal de Assistência e Inclusão Social - SEAIS**

Valéria Trofimovas Dardin – titular

Robson Sales Pereira - suplente

#### **Fundo Social de Solidariedade**

Maria Aparecida Ros – titular

Graziela Aparecida Germani Tamiasi - suplente

### **Representantes dos Prestadores de Serviços**

#### **Associação Beneficente de Coleta de Sangue - COLSAN**

Toebaldo Antonio de Carvalho – titular

Afonso José Pereira Cortez – suplente

#### **APAE de São Caetano do Sul**

Ana Paula Haussauer – titular

Rosa Aparecida Fiuka de Nardi - suplente

#### **OSS – Fundação ABC**

Stefania Wludarski – titular

Luciano Augusto Bartelt da Silva - suplente

#### **Universidade Municipal de São Caetano do Sul - USCS**

Ricardo Eugênio Mariani Burdelis – titular

Erico Filev Maia - suplente

## **Representantes dos Profissionais da Saúde**

### **Associação Paulista de Medicina de São Caetano do Sul**

Zubeide Marcon Rebello da Silva – titular

Jeanette Belle - suplente

### **Hospital Beneficência Portuguesa**

Daniela Loureiro Lolli – titular

Antonio Aparecido Nogueira Rubira - suplente

### **Hospital Santa Ana**

Paulo Rezende Ferreira – titular

Giovana Mak - suplente

### **Laboratório Rocha Lima**

Rafael de Menezes Padovani - titular

Cátia Aparecida Goncalves - suplente

### **Rede D'or**

Luiz Antonio Della Negra – titular

Paulo Rogério Sellani - suplente

## **Representantes dos Usuários**

### **APAMI – Associação de Proteção e Assistência a Maternidade de São Caetano do Sul**

Rosana Fernandes Maiotto – titular

Maria de Lourdes Cupertino de Oliveira - suplente

### **Câmara de Dirigentes Lojistas CDL de São Caetano do Sul**

Alexandre Damasio Coelho – titular

Nilton Alves dos Santos - suplente

### **Conselho de Pastores de São Caetano do Sul**

Onesimo Ribeiro de Souza – titular

Reinaldo Ubirajara de Moraes – suplente

### **Conselho Tutelar de São Caetano do Sul**

Gisele Maudi Luglio – titular

Teodoro Almeida Pinto Neto – suplente

**Legião Brasileira de Aposentados e Pensionistas de São Caetano do Sul**

Isabel Bonatto – titular

Dulce Wilma Vincci - suplente

**Lions Clube de São Caetano Do Sul**

Ivete Ranalle Noronha – titular

Mércia Alves Santiago – suplente

**Ordem dos Advogados do Brasil de São Caetano do Sul**

Marcos Buim – titular

Paulo Vinicius Zinsly Garcia de Oliveira - suplente

**Pastoral da Saúde de São Caetano do Sul**

Carlos Nivaldo Dalpino – titular

Paulo Borges de Moraes – suplente

**Promotoras Legais Populares de São Caetano do Sul**

Verônica Paiva de Alencar – titular

Nuria Solanas Perez Antunes - suplente

**Rede Feminina de Combate ao Câncer de São Caetano do Sul**

Marta Novaes Poli – titular

Maria Lucia Paine Aleixo - suplente

**Rotary Clube de São Caetano do Sul**

Denise Casarin das Neves - titular

Neuza Toloi Lacava – suplente

**Sindicato dos Servidores Públicos e Autárquicos em São Caetano do Sul - SINDSERV-SCS**

Joelma Souza Gomes da Silva – titular

Miguel Parente Dias - suplente

## Gestores

### Anacleto Campanella Junior

Prefeito interino

### Danilo Sigolo Roberto

Responsável pelo expediente da Secretaria de Saúde

## Contribuição técnica

Camila Richieri Gomes

Edler Tertuliano de Almeida Lins

Eduardo José de Araújo

Elcione Pineda de Almeida Nunes

Fábio Bertola Agostini

Flávia Ismael Pinto

Ingrid de Lemos Calmona

Lucila Rose Lorenzini

Magali de Cássia Rosolem

Márcia do Carmo Passos Zorzato

Marco Antonio Cezario de Melo Júnior

Maria de Lourdes Asencio Milani

Nédia Maria Hallage

Neuseli Rodrigues

Nanci de Almeida Segura

Reinaldo Luiz Salmazo

Stefania Wludarski

Wilson Roberto Emiliani Junior

## Organização

Christiane Laporta Minciotti

Daniel Silva da Cunha

Maria Cecília Borsoi Sansone

## SUMÁRIO

I - APRESENTAÇÃO .....	8
II - INTRODUÇÃO .....	9
III – OBJETIVOS .....	10
IV - ANÁLISE SITUACIONAL .....	11
CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO .....	11
História .....	11
Localização .....	11
Densidade populacional .....	12
Distribuição populacional por sexo e faixa etária .....	13
Índice de Envelhecimento .....	16
Natalidade .....	17
Aspectos socioeconômicos .....	18
V – INDICADORES DO SISPACTO .....	25
VI – DADOS DE MORBIMORTALIDADE .....	26
Internações por Causas Sensíveis à Atenção Básica .....	28
MORTALIDADE .....	29
Mortalidade segundo grupo de causas .....	29
MORTALIDADE INFANTIL .....	30
VII - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE .....	33
VIII – REDE MUNICIPAL DE SAÚDE .....	35
Atenção Básica .....	37
Atenção Especializada Ambulatorial .....	38
Atenção Hospitalar .....	38
Rede de Urgência e Emergência .....	39
Outros Serviços .....	39
IX – PRODUÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE .....	40
Produção Ambulatorial .....	40
Produção Internação Hospitalar .....	41
X - RECURSOS E DESPESAS – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE .....	42
A - Recursos .....	42

B – Despesas com Saúde .....	42
XI - QUADROS DE DIRETRIZES, AÇÕES E METAS .....	43
XII – CONSIDERAÇÕES FINAIS .....	67
XIII - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	68
ANEXOS.....	69
ANEXO 1 - Propostas aprovadas na VII Conferência Municipal de Saúde.....	69
Moções aprovadas na VII Conferência Municipal de Saúde .....	70
ANEXO 2 - Plano de Governo 2021-2024 – Saúde.....	71

## I - APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Saúde de São Caetano do Sul apresenta as diretrizes e ações para a gestão da saúde no período de 2022 a 2025, tendo como base o Plano de Governo 2021-2024, as diretrizes do Ministério da Saúde, as diretrizes estaduais, os indicadores do Pacto pela saúde e as propostas da VII Conferência Municipal de Saúde.

Este documento tem como instrumentos norteadores a Portaria Ministerial nº 2.135 de 25 de setembro de 2013, que estabelece diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), bem como a Lei Complementar nº 141/2012, que regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal.

O Plano Municipal de Saúde é o instrumento que norteia todas as medidas e iniciativas para o cumprimento dos princípios do SUS na esfera municipal, coerentes e devidamente expressadas nas Programações Anuais de Saúde, tendo seus resultados avaliados nos Relatórios Anuais de Gestão com a participação e controle da comunidade a partir do Conselho Municipal de Saúde.

São Caetano do Sul, 20 de agosto de 2021.

Danilo Sigolo Roberto  
Responsável pelo expediente da Secretaria de Saúde

## II - INTRODUÇÃO

A elaboração do Plano Municipal de Saúde (PMS) de São Caetano do Sul do período de 2022 a 2025 busca explicitar os problemas de saúde do município, elencar as prioridades e propor medidas e ações factíveis para melhorar a saúde da população.

Esse PMS apresenta breve análise situacional do município, proporcionando informações gerais das condições de saúde da população apresentadas nos indicadores de saúde e dados de morbimortalidade.

O documento ainda apresenta a estrutura organizacional da Secretaria Municipal de Saúde e a relação das unidades municipais, além dos demonstrativos de produção e informações de despesas e receitas dos últimos quatro anos.

Os serviços assistenciais de saúde são exibidos pela forma como estão organizados, partindo da atenção básica até os serviços de média e alta complexidade ofertados à população dentro do Sistema Único de Saúde. Também estão contempladas as ações de toda a rede assistencial, redes de atenção à saúde, assistência farmacêutica, vigilância sanitária, ambiental e epidemiológica, zoonoses, controle e participação social, gestão e planejamento do SUS e relações de trabalho, educação permanente e humanização.

Para análise e definição de programas e ações nas áreas de assistência à saúde, promoção, gestão da saúde e investimentos foram priorizados dados destacados dentre os indicadores de saúde, bem como as diretrizes da Política Estadual e Federal e o Plano de Governo 2021-2024.

### **III – OBJETIVOS**

O Plano Municipal de Saúde 2022 a 2025 tem como objetivos:

1. Nortear todas as medidas e iniciativas para garantir o cumprimento dos princípios do SUS na esfera municipal;
2. Orientar a definição do Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual;
3. Consolidar-se como fundamental instrumento de planejamento;
4. Garantir a participação social na gestão do SUS na esfera municipal.

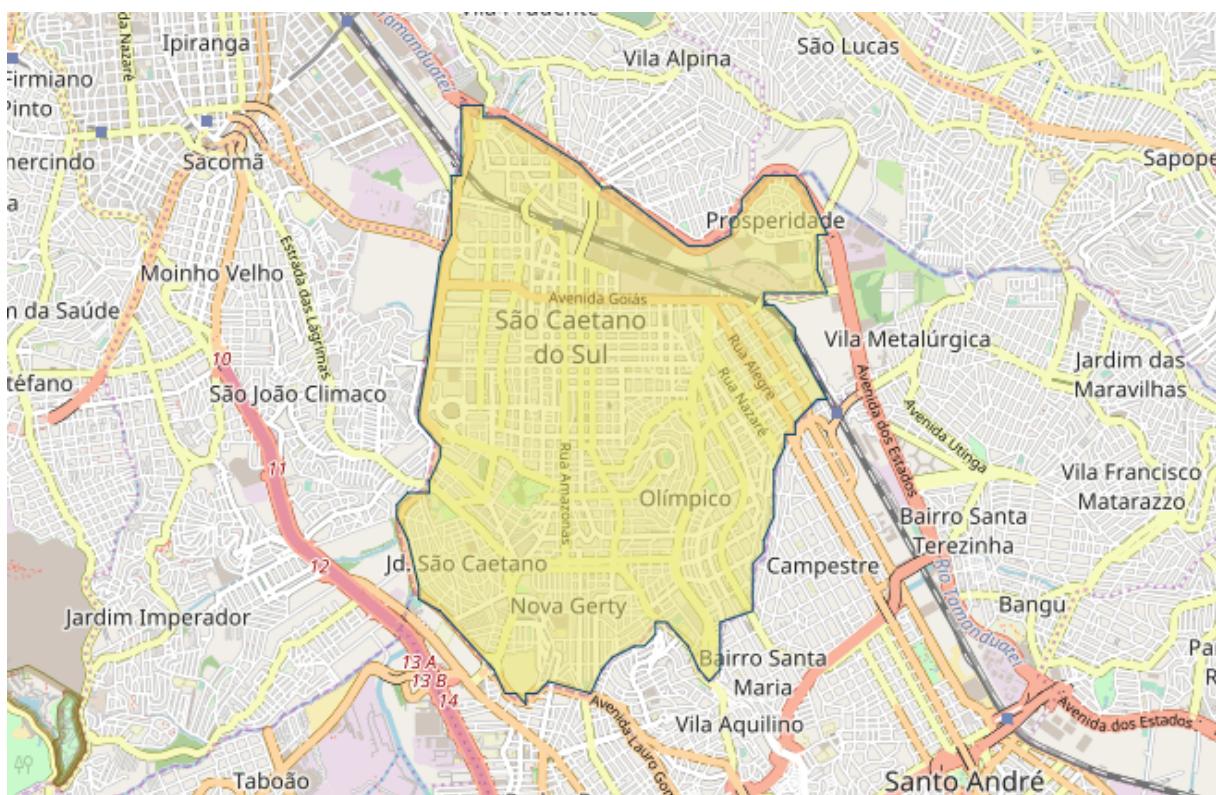
## IV - ANÁLISE SITUACIONAL

### CARACTERÍSTICAS GERAIS DO MUNICÍPIO

#### História

O município de São Caetano do Sul foi **fundado em 28 de julho de 1877**, por **imigrantes italianos** que formaram o Núcleo Colonial criado pelo Império Brasileiro. A emancipação político-administrativa começou a ser pavimentada em 1947, com o surgimento da Sociedade Amigos de São Caetano, criada para lutar pela autonomia do município, até então distrito de Santo André. No dia 1º de janeiro de 1949, o então governador de São Paulo, Adhemar de Barros, homologou a criação da antiga fazenda em município.

**Mapa 1 – Município de São Caetano do Sul**



Fonte: IBGE

#### Localização

O município está localizado na Grande São Paulo, região do ABC Paulista constituída por sete municípios: Diadema, Mauá, Rio Grande da Serra, São Caetano do Sul, Ribeirão Pires, Santo

André e São Bernardo do Campo. O município pertence à Rede Regional de Atenção à Saúde I - RRAS1, coincidente com a Região de Saúde do Grande ABC.

**Mapa 2 - RRAS1 com divisão geográfica municipal, região de saúde e Departamento Regional de Saúde.**



**Fonte:** Coordenadoria de Planejamento em Saúde. Secretaria Estadual de Saúde, 2012.

Com uma área de 15,331 km<sup>2</sup> com altitudes que variam de 805 a 730m do nível do mar, o município de São Caetano do Sul está situado a 23º 37'30" de Latitude Sul e 46º 31' 45" de Longitude Oeste. Distante 12 km de São Paulo, seu território tem fronteiras com a própria capital (ao Norte e Oeste), São Bernardo do Campo (ao Sul e Oeste) e Santo André (ao Sul e Leste). É intensamente conurbada com São Paulo, Santo André e São Bernardo do Campo, fazendo com que se percam os limites físicos entre as cidades. São Caetano do Sul é a única cidade do Estado de São Paulo que não é atravessada por nenhuma rodovia estadual ou federal.

## Densidade populacional

A população de São Caetano do Sul, aferida no Censo de 2010, foi de 149.263 habitantes. A estimativa de população para o ano de 2020 foi de 161.957 (estimativa IBGE), sendo esta população 100% de área urbana. A área total da cidade é de 15,331 km<sup>2</sup>, o que resulta numa densidade demográfica de 10.564,02 hab/km<sup>2</sup> (Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE).

## Distribuição populacional por sexo e faixa etária

A população do município de São Caetano do Sul em 2020, segundo estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE, é de 161.957 habitantes, sendo aproximadamente 74.406, ou 45,94% do sexo masculino, e 87.551 ou 54,06% do sexo feminino. Observa-se também que aproximadamente 52,77% da população está na faixa etária de 40 e mais anos.

**Tabela 1 - Distribuição da população total, por sexo e faixa etária – 2020**

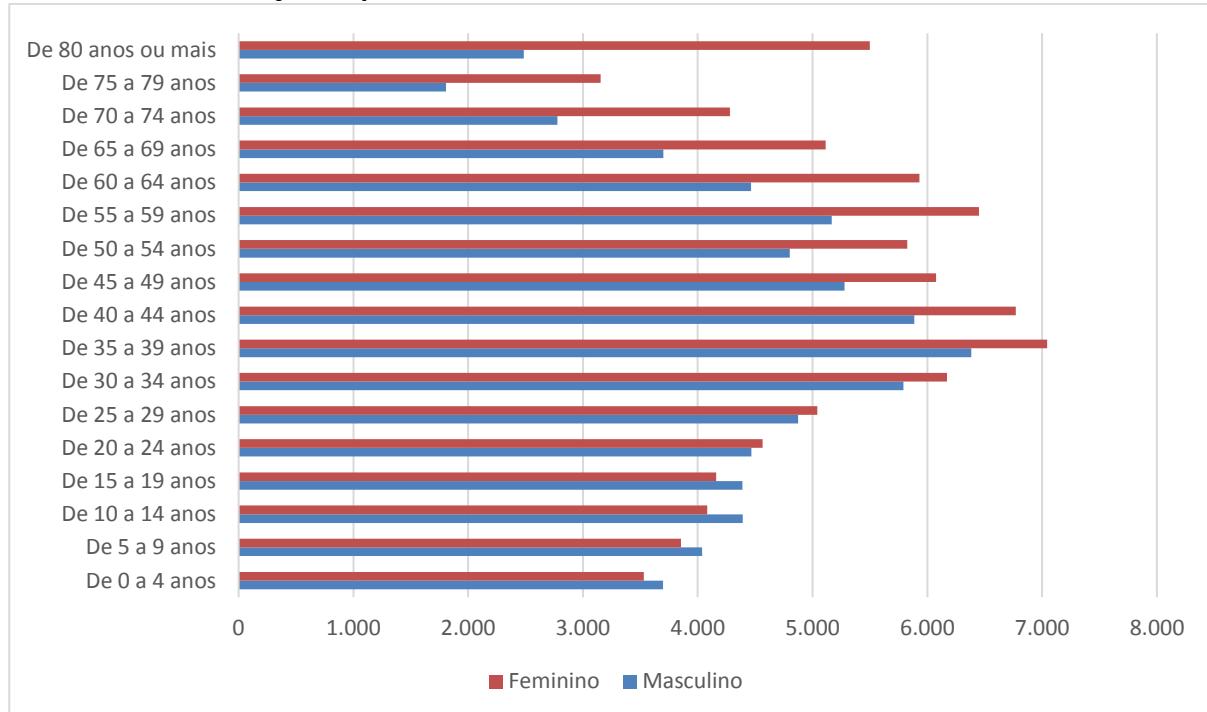
Faixa Etária	Masculino	Feminino	Total	%
De 0 a 4 anos	3.698	3.530	7.228	4,46%
De 5 a 9 anos	4.037	3.853	7.890	4,87%
De 10 a 14 anos	4.393	4.082	8.475	5,23%
De 15 a 19 anos	4.390	4.161	8.551	5,28%
De 20 a 24 anos	4.468	4.566	9.034	5,58%
De 25 a 29 anos	4.874	5.043	9.917	6,12%
De 30 a 34 anos	5.793	6.172	11.965	7,39%
De 35 a 39 anos	6.384	7.045	13.429	8,29%
De 40 a 44 anos	5.887	6.770	12.657	7,82%
De 45 a 49 anos	5.279	6.075	11.354	7,01%
De 50 a 54 anos	4.802	5.825	10.627	6,56%
De 55 a 59 anos	5.168	6.451	11.619	7,17%
De 60 a 64 anos	4.465	5.931	10.396	6,42%
De 65 a 69 anos	3.699	5.115	8.814	5,44%
De 70 a 74 anos	2.778	4.279	7.057	4,36%
De 75 a 79 anos	1.806	3.155	4.961	3,06%
De 80 anos ou mais	2.485	5.498	7.983	4,93%
<b>Total</b>	<b>74.406</b>	<b>87.551</b>	<b>161.957</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: 2020 – Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE

A distribuição da população por faixa etária e sexo, constitui importante informação para subsidiar o planejamento de ações na atenção aos ciclos de vida.

Outro indicador demográfico importante para São Caetano do Sul é o de residentes na faixa etária de 40 e mais anos, que de acordo com distribuição proporcional da população em 2020, são aproximadamente 53% da população total.

A redução progressiva nas taxas de natalidade e mortalidade, com consequente aumento na expectativa de vida, são diretamente responsáveis pela transição demográfica observada na população da de São Caetano do Sul, fenômeno também observado na população brasileira.

**Gráfico 1 – Distribuição Populacional**

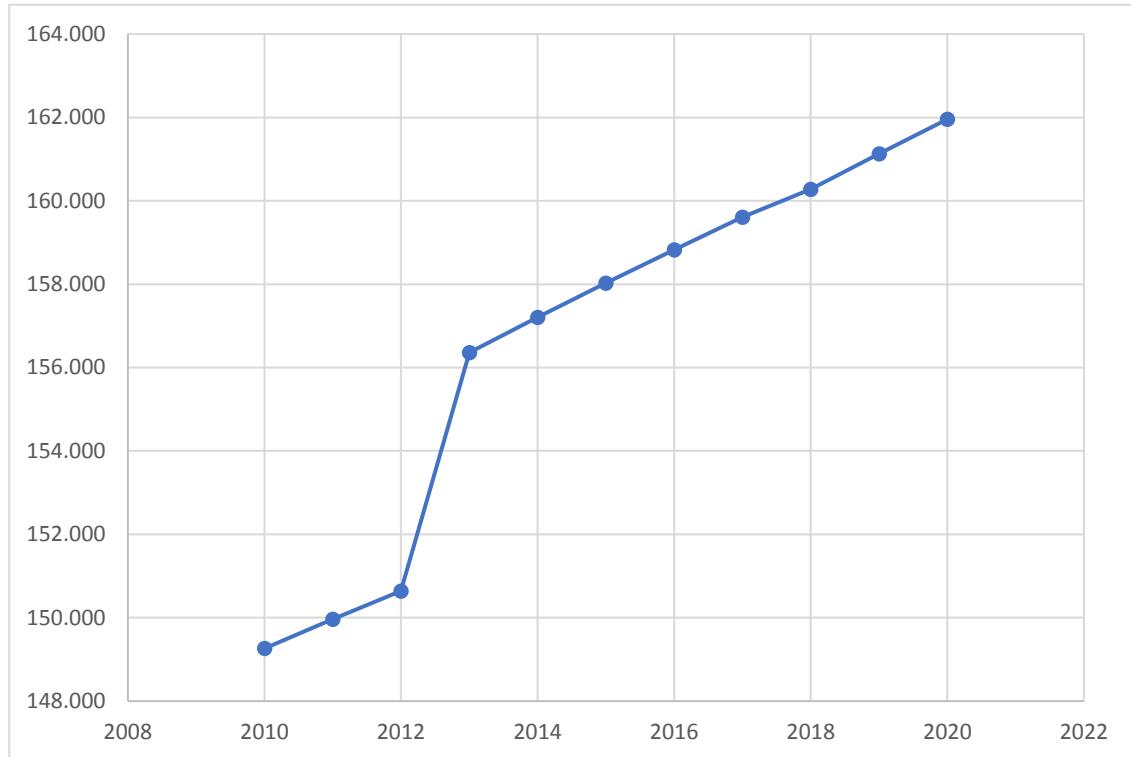
Fonte: 2020 – Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE

A distribuição populacional para o ano de 2020 indicou concentração da população na faixa etária plenamente produtiva, isto é, na faixa entre 25 a 54 anos, que representa 43,19% da população total. A faixa etária de zero a 24 anos representa 25,43% e na faixa etária de 55 e mais anos 31,38% da população.

**Tabela 2 - Histórico da população residente, período de 2010 a 2020**

Ano	População	Método
2010	149.263	IBGE - Censo Demográfico
2011	149.962	IBGE - Estimativas de população
2012	150.638	IBGE - Estimativas de população
2013	156.362	IBGE - Estimativas de população
2014	157.205	IBGE - Estimativas de população
2015	158.024	IBGE - Estimativas de população
2016	158.825	IBGE - Estimativas de população
2017	159.608	IBGE - Estimativas de população
2018	160.275	IBGE - Estimativas de população
2019	161.127	Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE
2020	161.957	Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE

Fonte: IBGE, Censos e Estimativas

**Gráfico 2 - População residente, período de 2010 a 2020**

Fonte: IBGE, Censos e Estimativas

O histórico da população de São Caetano do Sul de 2010 a 2020 mostra que houve um crescimento de aproximadamente 8,5%. Destaque para o ano de 2013, crescimento de 3,80%.

Entende-se que o crescimento populacional exige dos sistemas públicos, aqui, sistema de saúde pública, investimentos com implantação de novos serviços, manutenção e implementação dos existentes.

## Índice de Envelhecimento

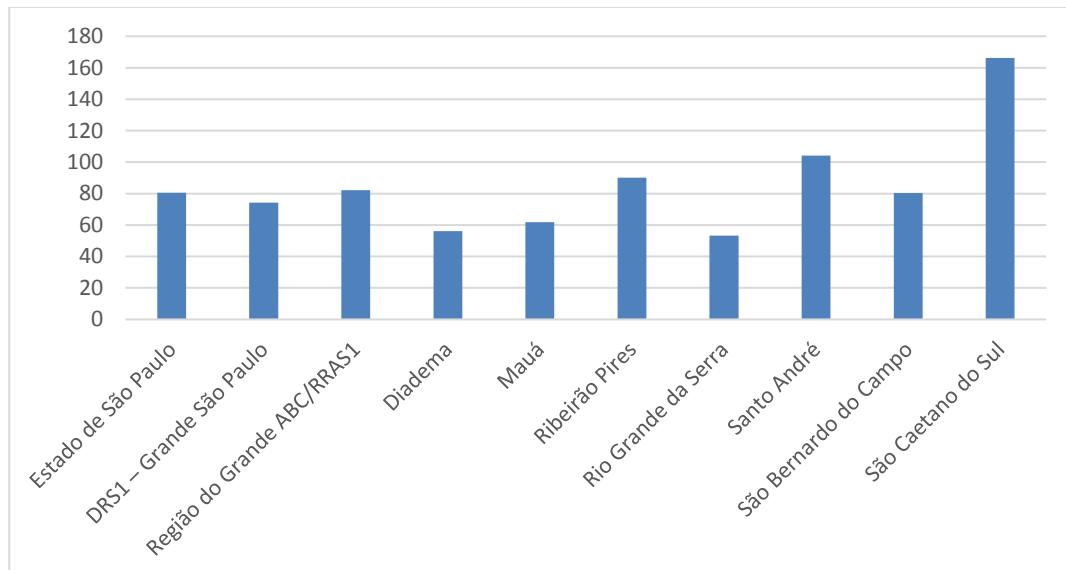
O quadro abaixo apresenta o percentual de população idosa na região do Grande ABC.

**Tabela 3 - Proporção de População Idosa, Índice de Envelhecimento, RRAS 1 Grande ABC 2020.**

Localidade	População Total	População com menos de 15 anos	População Idosa (mais de 60 anos)	Proporção Idoso	Índice de Envelhecimento
Estado de São Paulo	46.289.333	9.038.138	7.272.980	15,71%	80,47
DRS1 – Grande São Paulo	21.893.842	4.377.824	3.250.086	14,84%	74,24
Região do Grande ABC/RRAS1	2.807.712	535.207	439.227	15,64%	82,07
Diadema	426.757	91.891	51.642	12,10%	56,2
Mauá	477.552	97.862	60.448	12,66%	61,77
Ribeirão Pires	124.159	22.649	20.425	16,45%	90,18
Rio Grande da Serra	51.436	11.428	6.092	11,84%	53,31
Santo André	721.368	126.996	132.329	18,34%	104,2
São Bernardo do Campo	844.483	160.788	129.080	15,29%	80,28
<b>São Caetano do Sul</b>	<b>161.957</b>	<b>23.593</b>	<b>39.211</b>	<b>24,21%</b>	<b>166,2</b>

Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE – consultado em 01/07/2021

**Gráfico 3 – Índice de Envelhecimento**



Fonte: Estimativas preliminares elaboradas pelo Ministério da Saúde/SVS/DASNT/CGIAE  
O Índice de envelhecimento é expresso em número de residentes com 60 anos ou mais por cem residentes com menos de 15 anos. Valores elevados desse índice indicam que a transição demográfica encontra-se em estágio avançado. Neste sentido, quando comparados às médias do Estado de São Paulo e da RMSP, São Caetano do Sul apresenta os maiores índices de envelhecimento na região, superando os valores encontrados no Estado e RMSP.

## Natalidade

A Taxa de natalidade representa o número de nascidos vivos por 1.000 habitantes. Em geral, taxas elevadas estão associadas a condições socioeconômicas precárias e aspectos culturais da população. O histórico da população brasileira em geral aponta para queda nas taxas de natalidade nos últimos anos, o que também é observado no município de São Caetano do Sul.

**Tabela 4 - Taxa de natalidade por municípios da região de saúde, DRS1 e Estado de São Paulo, 2010 a 2019.**

Município	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
351380 Diadema	16,21	16,64	16,51	15,54	15,60	15,26	14,55	14,07	13,27	12,77
352940 Mauá	13,87	14,21	13,82	13,06	12,97	13,30	12,91	12,40	11,75	10,77
354330 Ribeirão Pires	12,46	13,03	13,01	12,15	11,73	11,97	10,96	10,76	11,21	11,61
354410 Rio Grande da Serra	13,77	14,92	15,77	13,09	13,89	14,62	12,30	12,65	10,89	9,85
354780 Santo André	13,73	13,17	13,47	12,68	12,94	13,04	12,35	12,72	12,56	12,51
354870 São Bernardo do Campo	14,23	14,27	14,12	13,56	13,87	13,77	13,09	13,26	12,87	11,79
354880 São Caetano do Sul	10,95	11,33	11,35	10,58	11,64	11,52	11,18	11,50	10,75	10,12
Grande São Paulo	15,76	15,87	15,83	15,02	15,20	15,28	14,41	14,46	14,07	13,43
Estado de São Paulo	14,58	14,67	14,72	13,99	14,21	14,28	13,44	13,57	13,31	12,70

Fonte: SINASC e IBGE estimativas de população para o TCU

São Caetano do Sul apresenta em média as menores taxas da região, sendo inferior também que as taxas de natalidade da Grande São Paulo e do Estado de São Paulo.

**Tabela 5 - Informações sobre nascidos vivos do município de São Caetano do Sul, no período de 2010 a 2019.**

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Número de nascidos vivos	1638	1699	1709	1654	1830	1820	1776	1836	1723	1631
Taxa de natalidade	10,95	11,33	11,35	10,58	11,64	11,52	11,18	11,50	10,75	10,12
% com prematuridade	7,3%	7,1%	10,8%	9,6%	10,7%	9,9%	9,4%	9,4%	11,0%	8,9%
% de partos cesáreos	70,0%	68,9%	69,3%	73,1%	73,1%	73,4%	71,2%	73,6%	74,1%	73,7%
% de mães de 10-19 anos	7,3%	6,5%	7,1%	5,8%	5,3%	5,1%	6,1%	4,0%	4,5%	3,7%
% de mães de 10-14 anos	0,3%	0,0%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%
% com baixo peso ao nascer	8,1%	7,9%	8,7%	8,2%	10,2%	10,1%	9,0%	8,3%	9,5%	8,3%

Fonte: SINASC

O quadro acima mostra as informações de nascidos vivos de 2010 a 2019 de mães residentes em São Caetano do Sul. Chama a atenção o alto número de partos cesáreos, cerca de 72%. É importante destacar que São Caetano do Sul tem uma população de aproximadamente 66% beneficiários de planos de saúde privados (Fonte: SIB/ANS/MS - 05/2021). No Brasil, 60% dos partos realizados são cesarianas e em alarmantes 83,2% nos serviços privados de saúde

(Fonte: ano 2019 - ANS). No sistema público, a taxa é de 56% (Fonte: ano 2019 - SINASC). A Organização Mundial da Saúde sugere que taxas populacionais de cesariana superiores a 10% não contribuem para a redução da mortalidade materna, perinatal ou neonatal. Considerando as características do Brasil, a taxa de referência ajustada pelo instrumento desenvolvido pela OMS estaria entre 25% e 30%.

Outro dado importante mostrado no quadro é a porcentagem de mães adolescentes. São Caetano registrou 3,7% de mães entre 10 e 19 anos em 2019, uma taxa muito baixa, se comparada com a taxa nacional. No Brasil, crianças nascidas de mães adolescentes representam 14,72% dos 2.849.146 nascidos vivos no País em 2019. A região com mais filhos de mães adolescentes é o Nordeste, que concentra 34% do total. Em seguida, vêm a Região Sudeste, com 31%; a Região Norte, com 17%; a Região Sul 10%; e Centro Oeste 8% (fonte: 2019 - SINASC).

## **Aspectos socioeconômicos**

O PIB (Produto Interno Bruto) representa a soma, em valores monetários, de todos os bens e serviços finais produzidos numa determinada região, durante um período determinado, é um indicador que tem como objetivo principal mensurar a atividade econômica de uma região. Na contagem do PIB, consideram-se apenas bens e serviços finais, excluindo da conta todos os bens de consumo intermediários. O PIB é um dos indicadores que definem o bem estar de uma população.

**Tabela 6 - Produto Interno Bruto**

Nome do Município	Valor adicionado bruto da Agropecuária, a preços correntes (R\$ 1.000)	Valor adicionado bruto da Indústria, a preços correntes (R\$ 1.000)	Valor adicionado bruto dos Serviços, a preços correntes - exceto Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social (R\$ 1.000)	Valor adicionado bruto da Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social, a preços correntes (R\$ 1.000)	Valor adicionado bruto total, a preços correntes (R\$ 1.000)	Impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos, a preços correntes (R\$ 1.000)	Produto Interno Bruto (1), a preços correntes (R\$ 1.000)	Produto Interno Bruto per capita (2), a preços correntes (R\$ 1,00)
São Paulo	36.420	58.054.689	485.428.813	44.009.142	587.529.064	127.154.298	714.683.362	58.691,90
Osasco	957	3.408.876	53.613.988	2.720.837	59.744.658	16.864.388	76.609.046	109.936,21
Campinas	95.478	9.362.866	36.597.970	4.599.178	50.655.492	10.741.771	61.397.263	51.417,44
Guarulhos	32.570	11.438.406	33.772.291	5.445.474	50.688.741	10.636.984	61.325.724	44.897,70
São Bernardo do Campo	6.881	12.026.855	25.895.378	3.132.895	41.062.010	9.506.683	50.568.693	60.689,23
Barueri	319	4.525.241	30.068.622	1.844.660	36.438.842	14.127.802	50.566.644	186.382,33
Jundiaí	110.248	8.459.357	24.669.958	2.007.109	35.246.672	8.386.218	43.632.891	105.187,65
São José dos Campos	15.263	14.234.345	17.478.527	2.663.904	34.392.039	5.305.462	39.697.501	55.603,18
Sorocaba	32.656	8.896.519	16.510.322	2.659.736	28.099.233	6.915.956	35.015.188	52.169,13
Ribeirão Preto	89.732	3.839.988	23.834.256	2.931.945	30.695.921	3.631.623	34.327.544	49.425,29
Paulínia	22.385	14.312.815	11.633.619	1.081.363	27.050.182	5.640.696	32.690.878	306.163,17
Santo André	818	6.168.513	16.397.666	2.626.053	25.193.050	3.801.635	28.994.686	40.489,21
Piracicaba	156.237	7.695.203	11.174.219	1.687.263	20.712.922	5.708.150	26.421.072	65.896,34
Santos	3.538	1.649.228	15.485.142	2.366.234	19.504.143	2.972.834	22.476.976	51.915,03
São José do Rio Preto	45.082	1.884.632	12.264.383	1.636.208	15.830.305	1.712.180	17.542.485	38.449,70
Taubaté	19.709	5.918.186	6.792.975	1.254.514	13.985.385	3.281.841	17.267.226	55.369,58
Cajamar	378	2.092.852	10.499.318	396.705	12.989.253	3.980.858	16.970.111	224.359,59
Indaiatuba	28.375	4.701.156	6.577.474	1.030.187	12.337.191	3.259.114	15.596.305	63.166,46
Mogi das Cruzes	325.450	3.399.422	8.138.040	1.518.293	13.381.206	2.005.294	15.386.499	34.908,31
Mauá	14	4.989.657	6.550.839	1.477.457	13.017.966	2.269.516	15.287.483	32.655,23
Diadema	775	4.023.650	6.417.411	1.613.713	12.055.550	2.616.422	14.671.971	34.855,75
Bauru	46.896	2.641.158	9.163.827	1.430.661	13.282.542	1.359.519	14.642.061	39.121,44
Sumaré	122.701	4.210.221	5.733.673	974.087	11.040.682	3.398.216	14.438.898	51.832,02
Ilhabela	2.991	10.150.556	3.877.483	250.099	14.281.129	120.095	14.401.225	419.457,22
São Caetano do Sul	19	3.133.206	6.789.233	1.253.495	11.175.953	2.264.776	13.440.728	83.860,42

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE – 2018

(1) O PIB do Município é estimado somando os impostos ao VA total.

(2) O PIB per capita foi calculado utilizando a população estimada IBGE 2018.

São apresentados, a preços correntes, os valores adicionados brutos dos três grandes setores de atividade econômica – Agropecuária, Indústria e Serviços – bem como os impostos, líquidos de subsídios, o PIB e o PIB per capita de 2018. O município de São Caetano do Sul apresenta o 25º maior PIB do Estado de São Paulo.

**Tabela 7 - PIB per capita**

Nome do Município	Produto Interno Bruto <i>per capita</i> , a preços correntes (R\$ 1,00)
Ilhabela	419.457,22
Paulínia	306.163,17
Louveira	229.610,70
Cajamar	224.359,59
Jaguariúna	205.080,73
Barueri	186.382,33
Gavião Peixoto	186.287,72
Araçariguama	149.668,66
Ilha Comprida	122.204,12
Vinhedo	119.996,43
Cordeirópolis	116.519,63
Alumínio	113.887,93
Itupeva	112.159,24
Osasco	109.936,21
Jundiaí	105.187,65
Itajobi	105.038,02
Luís Antônio	103.433,56
Cubatão	101.597,09
Queiroz	97.276,33
Cabreúva	95.518,16
Ipeúna	94.080,97
Sandovalina	90.156,11
Jarinu	85.221,43
Borá	84.796,15
São Caetano do Sul	83.860,42

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE 2018; Fundação Seade

O PIB per capita é calculado a partir da divisão do PIB pelo número de habitantes da região e indica quanto cada habitante produziu em determinado período. O município de São Caetano do Sul está entre os 25 municípios com maior PIB per capita do Estado de São Paulo.

## **Índice de Desenvolvimento Humano**

O conceito de desenvolvimento humano, bem como sua medida, o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), foram apresentados em 1990, no primeiro Relatório de Desenvolvimento Humano do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD).

O IDH é utilizado como medida do grau de desenvolvimento humano, em alternativa ao Produto Interno Bruto (PIB), hegemônico, à época, como medida de desenvolvimento.

O IDH reúne três dos requisitos mais importantes para a expansão das liberdades das pessoas: a oportunidade de se levar uma vida longa e saudável - saúde -, de ter acesso ao conhecimento – educação - e de poder desfrutar de um padrão de vida digno - renda.

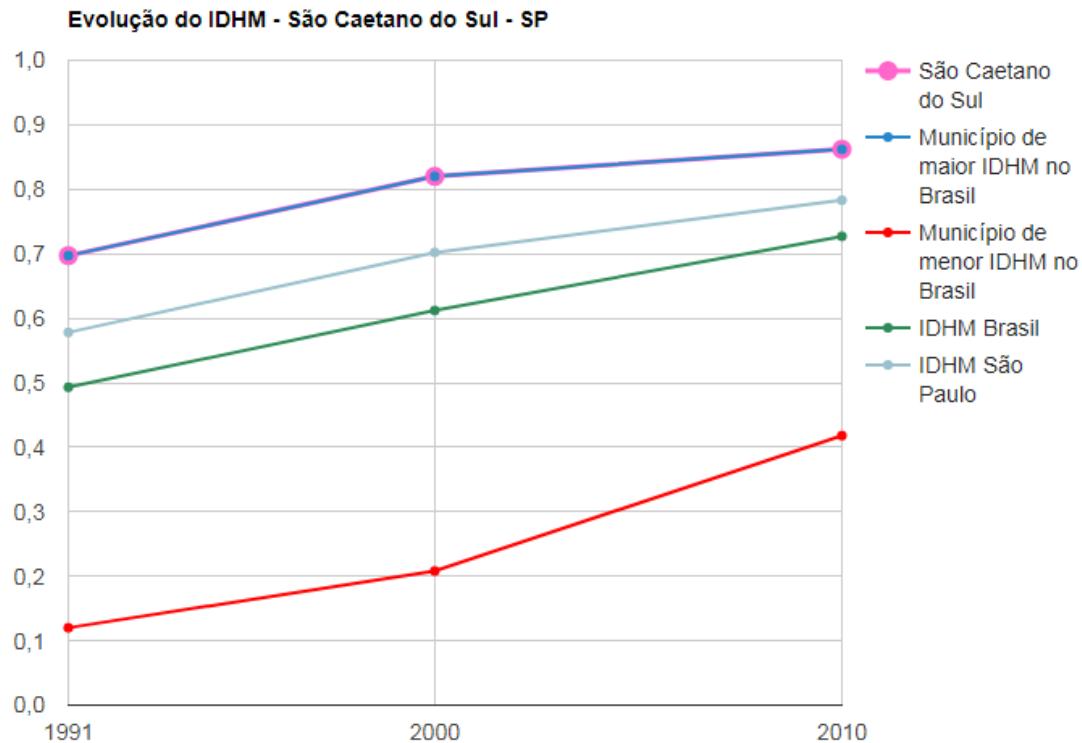
O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) - São Caetano do Sul é 0,862, em 2010, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Muito Alto (IDHM entre 0,800 e 1). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é Renda, com índice de 0,891, seguida de Longevidade, com índice de 0,887, e de Educação, com índice de 0,811.

**Tabela 8 - Evolução do IDHM de São Caetano do Sul, período de 1991 a 2010**

IDHM e componentes	1991	2000	2010
<b>IDHM Educação</b>	<b>0,544</b>	<b>0,74</b>	<b>0,811</b>
% de 18 anos ou mais com fundamental	50,17	64,58	76,21
% de 5 a 6 anos na escola	59,59	94,74	96,37
% de 11 a 13 anos nos anos finais do fundamental REGULAR SERIADO ou com	77,55	87,25	91,22
% de 15 a 17 anos com fundamental	53,97	76,59	79,27
% de 18 a 20 anos com médio completo	35,37	58,21	67,68
<b>IDHM Longevidade</b>	<b>0,785</b>	<b>0,87</b>	<b>0,887</b>
Esperança de vida ao nascer	72,11	77,18	78,2
<b>IDHM Renda</b>	<b>0,792</b>	<b>0,855</b>	<b>0,891</b>
<b>Renda per capita</b>	<b>1.107,53</b>	<b>1.639,93</b>	<b>2.043,74</b>

Fonte: PNUD, Ipea e FJP

**Gráfico 4 - Evolução do IDHM de São Caetano do Sul, período de 1991 a 2010**



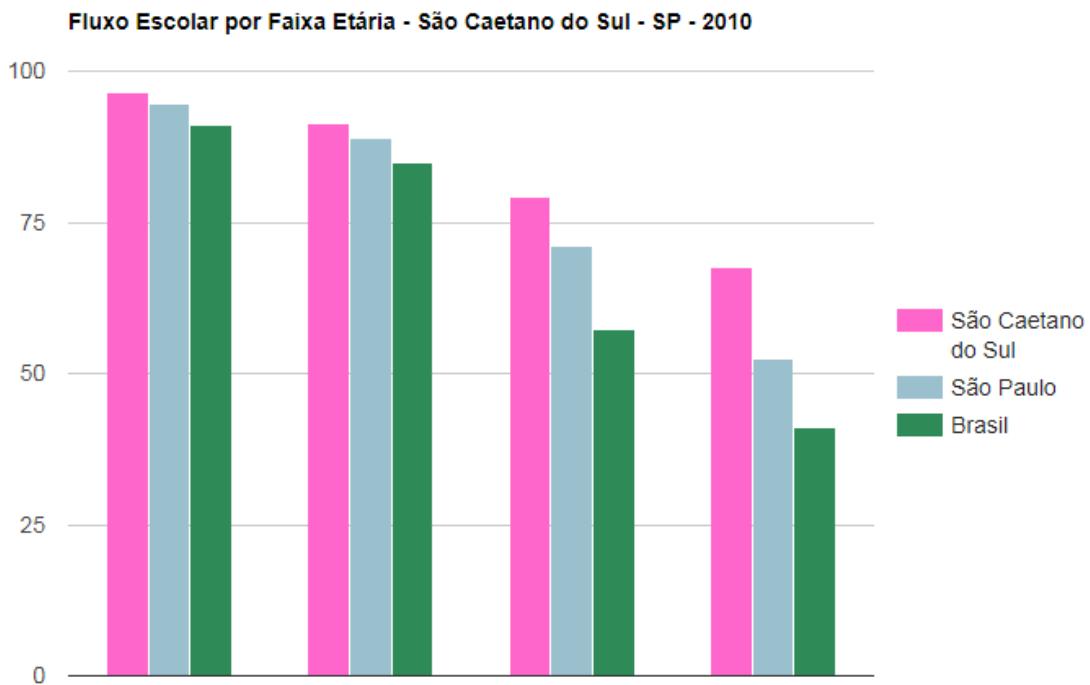
Fonte: PNUD, Ipea e FJP

## Educação

Proporções de crianças e jovens frequentando ou tendo completado determinados ciclos indica a situação da educação entre a população em idade escolar do estado e compõe o IDHM Educação.

No município de São Caetano do Sul, a proporção de crianças de 5 a 6 anos na escola é de 96,37%, em 2010. No mesmo ano, a proporção de crianças de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental é de 91,22%; a proporção de jovens de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo é de 79,27%; e a proporção de jovens de 18 a 20 anos com ensino médio completo é de 67,68%. Entre 1991 e 2010, essas proporções aumentaram, respectivamente, em 36,78 pontos percentuais, 13,67 pontos percentuais, 25,30 pontos percentuais e 32,31 pontos percentuais.

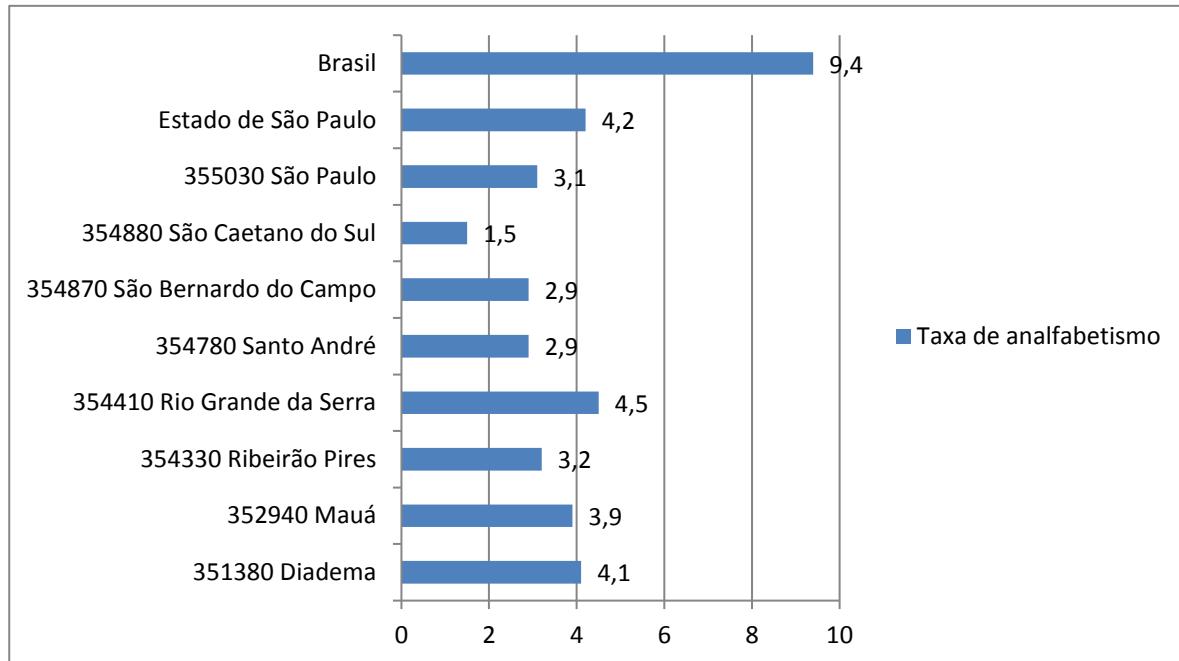
## Gráfico 5 – Fluxo Escolar



Fonte: PNUD, Ipea e FJP

### Taxa de analfabetismo

A taxa de analfabetismo mostra o percentual de pessoas com 15 e mais anos de idade que não sabem ler e escrever, na população total residente da mesma faixa etária, em determinado espaço geográfico, no ano considerado. Esse indicador aponta um dos maiores desafios brasileiros no que se refere à diminuição da desigualdade social e a ampliação do acesso às oportunidades educacionais.

**Gráfico 6 – Taxa de Analfabetismo**

Fonte: IBGE - Censos Demográficos (2010)

Os dados segundo município de residência no quadro acima mostram que São Caetano do Sul tem uma taxa de analfabetismo 1,5%, menor taxa de toda a região do Grande ABC, e Estado de São Paulo 4,2% e da média do Brasil 9,4%.

### **Infraestrutura dos domicílios**

O percentual de domicílios com infraestrutura interna urbana adequada corresponde à proporção de domicílios que dispõem de ligação às redes públicas de abastecimento (água e energia elétrica) e de coleta – lixo e esgoto (sendo a fossa séptica a única exceção aceita no lugar do esgoto) – sobre e o total de domicílios permanentes urbanos.

**Tabela 9 – Infraestrutura dos domicílios**

Município	% População coberta por abastecimento de água encanada	% População coberta por esgotamento sanitário em rede	% População coberta por coleta de lixo
São Caetano do Sul	99,96%	98,11%	99,30%

Fonte: Censo Populacional – IBGE/DATASUS, 2010.

Conforme informações do Censo de 2010, no quadro acima, o município de São Caetano do Sul apresenta quase que 100% dos domicílios com cobertura de abastecimento de água encanada, esgoto em rede e coleta de lixo.

## V – INDICADORES DO SISPACTO

**Tabela 10 - Indicadores do SISPACTO, São Caetano do Sul, período 2016 a 2020**

Descrição	2016	2017	2018	2019	2020
1 - Taxa de mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis.	378,45	372,63	304,14	351,73	286,15
2- Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados (Indicador específico).	100%	100%	100%	95%	93%
3- Proporção de registro de óbitos com causa básica definida.	99,37%	99,40%	99,12%	99,27%	98,29%
4- Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade.	0%	0%	50%	0%	0%
5- Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação.	-	100%	95,20%	98%	96,15%
6- Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes.	0 casos	0 casos	0 casos	100%	0 casos
7- Número de casos autóctones de malária (Indicador específico)	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
8 - Número de casos novos de Sífilis Congênita em menores de um ano de idade.	1	0	3	3	1
9- Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos.	0	0	0	0	0
10- Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	83%	87	103,52%	92,62%	34,29%
11- Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária.	0,42	0,50	0,47	0,44	0,26
12- Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária.	0,34	0,39	0,39	0,36	0,33
13- Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar.	26,68%	26,36	25,87%	26,38%	29%
14- Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos.	6,09%	4,04%	4,47%	3,74%	3,70%
15- Taxa de mortalidade infantil.	8,25	6,55	9,86	9,20	7,23
16- Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	0	1	1	0	1
17- Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	91,8	98,25	97,49%	97,52%	100%
18- Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	96,68	95,04	95%	95%	não houve
19- Cobertura populacional estimada de Saúde Bucal na Atenção Básica.	34,38	34	36,45%	32,94%	37,89%
20- Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano.	100%	100%	100%	100%	100%
21- Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica (Indicador específico).	100%	100%	100%	100%	100%
22- Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue.	3	4	3	3	2
23- Proporção de preenchimento do campo “ocupação” nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	100%	100%	100%	95%	95%

Fonte: RAG 2016, 2017, 2018, 2019 e 2020

## VI – DADOS DE MORBIMORTALIDADE

### MORBIDADE HOSPITALAR

#### Internações segundo capítulo CID-10

**Tabela 11 - Internações por CID-10, período de 2016 a 2020**

Diagnóstico CID10 (capítulo)	2016	2017	2018	2019	2020	Total
XI. Doenças do aparelho digestivo	1.375	1.236	1.506	1.475	846	<b>6.438</b>
X. Doenças do aparelho respiratório	1.202	1.155	1.220	988	469	<b>5.034</b>
IX. Doenças do aparelho circulatório	1.036	1.048	1.060	926	758	<b>4.828</b>
XV. Gravidez parto e puerpério	1.124	1.076	1.003	821	665	<b>4.689</b>
XIV. Doenças do aparelho genitourinário	912	814	1.149	1.090	677	<b>4.642</b>
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	569	523	649	637	1.903	<b>4.281</b>
XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas	745	747	747	830	599	<b>3.668</b>
II. Neoplasias (tumores)	632	553	680	774	544	<b>3.183</b>
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	192	257	331	195	134	<b>1.109</b>
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	171	179	228	253	186	<b>1.017</b>
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	187	189	180	186	136	<b>878</b>
V. Transtornos mentais e comportamentais	181	158	187	213	128	<b>867</b>
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	164	159	212	190	105	<b>830</b>
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	158	142	159	165	129	<b>753</b>
VI. Doenças do sistema nervoso	180	140	132	161	114	<b>727</b>
XXI. Contatos com serviços de saúde	145	116	134	204	90	<b>689</b>
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	134	100	118	149	81	<b>582</b>
VII. Doenças do olho e anexos	90	48	66	71	46	<b>321</b>
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	37	22	33	45	17	<b>154</b>
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	19	22	15	23	4	<b>83</b>
XXII. Códigos para propósitos especiais	0	0	0	1	0	<b>1</b>
<b>Total</b>	<b>9.253</b>	<b>8.684</b>	<b>9.809</b>	<b>9.397</b>	<b>7.631</b>	<b>44.774</b>

Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) – consultado em 02/08/21

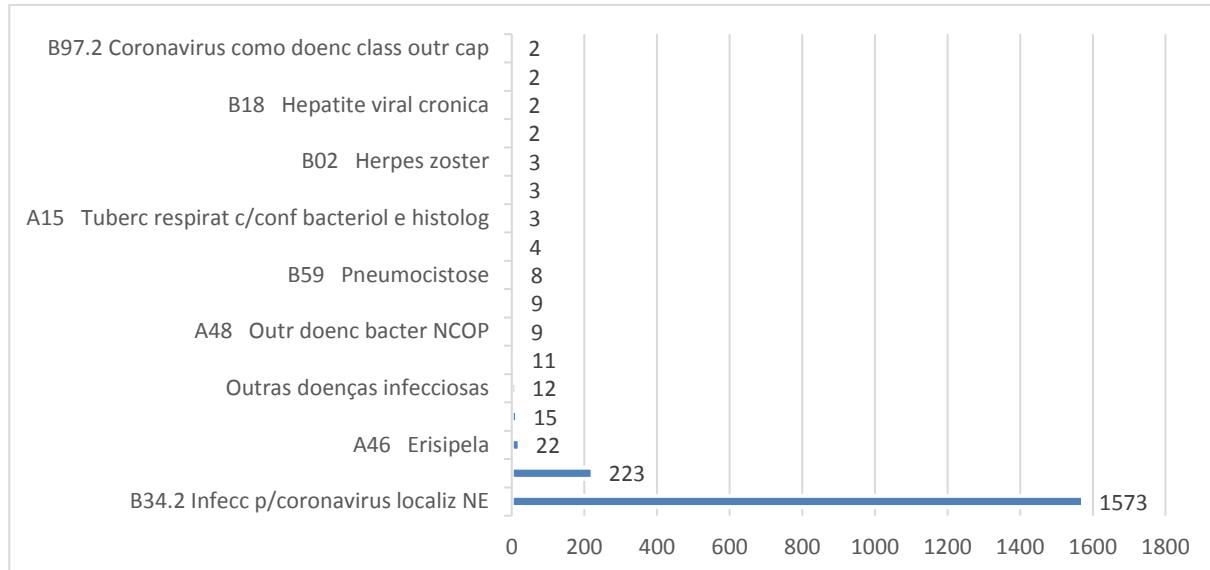
O quadro de morbidade hospitalar por residência retrata as principais causas de internação segundo capítulo do CID-10 da população residente em São Caetano do Sul.

No período de 2015 a 2019 as doenças do aparelho digestivo apareceram como a principal causa de internação, seguidas pelas doenças do aparelho respiratório e pelas doenças do aparelho circulatório. Em quarto lugar internações por gravidez, parto e puerpério e em quinto as doenças de aparelho genitourinário.

Diferentemente dos demais anos, o ano de 2020 tem como primeira causa de internação as doenças infecciosas e parasitárias, devido a pandemia da covid-19, responsável por aproximadamente 20% das internações.

## Internações por Doenças Infecciosas e Parasitárias

**Gráfico 7 - Internações segundo Lista Morb CID-10, Capítulo I, por município de residência, ano de 2020**



Fonte: Ministério da Saúde - Sistema de Informações Hospitalares do SUS (SIH/SUS) - consultado em 02/08/21

Das internações por doenças infecciosas e parasitárias no ano de 2020, cerca de 20% foram por infecção por coronavírus de localização não especificada.

## Internações por Causas Sensíveis à Atenção Básica

A Internação Sensível a Atenção Básica (ISAB) é condição pela qual a internação hospitalar poderia ser evitável se os serviços de Atenção Básica fossem efetivos e acessíveis (conceito foi desenvolvido por John Billings em 1.990 como corolário do conceito de mortes evitáveis).

O quadro abaixo apresenta a série histórica do percentual de internações sensíveis à atenção básica para o município de São Caetano do Sul.

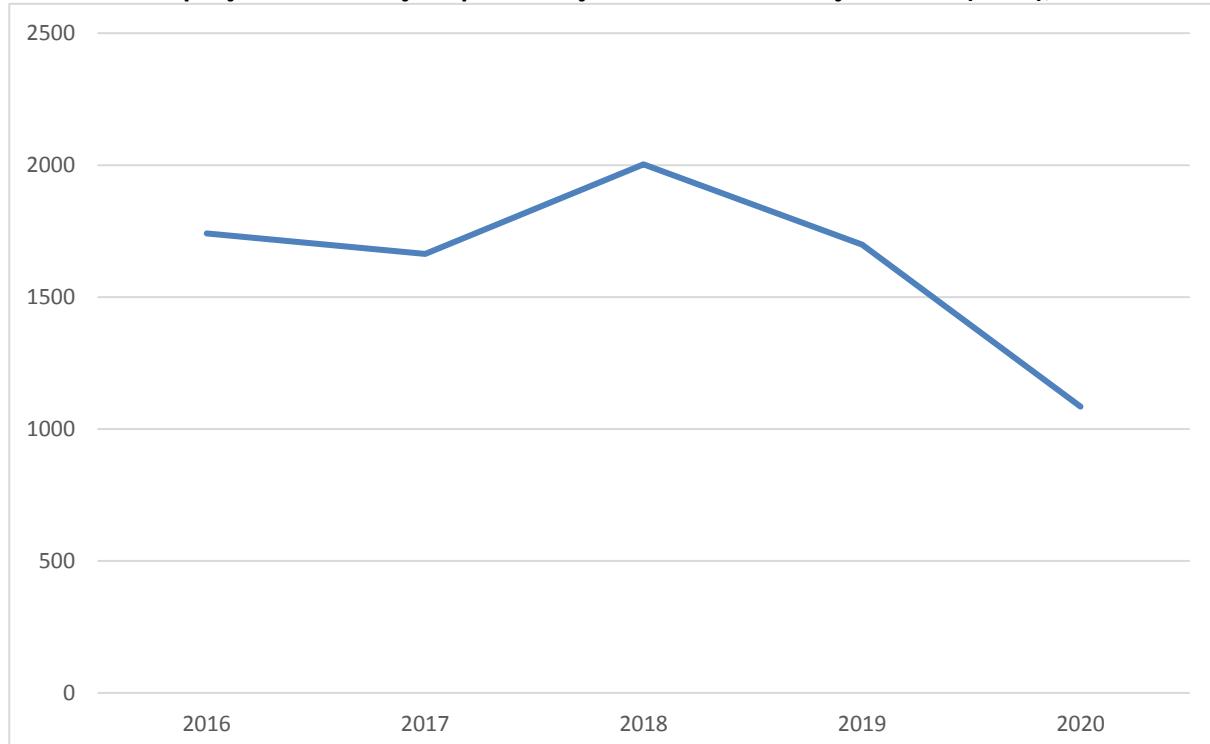
Durante o período analisado, o município de São Caetano do Sul apresentou no ano de 2020 uma redução nas internações sensíveis à atenção básica de 10%.

**Tabela 12 - Série histórica das internações sensíveis à atenção básica, 2016 a 2020**

Internações/Ano	2016	2017	2018	2019	2020
Número de internações por causas sensíveis a atenção básica	1741	1664	2003	1699	1085
Número de internações clínicas e pediátricas	5531	5439	6166	5573	5331
Proporção de internações por causas sensíveis a atenção básica	31,48%	30,59%	32,48%	30,49%	20,35%

Fonte: Sistema de Informações Hospitalares - SIH/SUS – consultado em 02/08/2021

**Gráfico 8 - Proporção de internações por condições sensíveis à Atenção Básica (Icsab), 2016 a 2020**



Fonte: Sistema de Informações Hospitalares - SIH/SUS

## **MORTALIDADE**

### **Mortalidade segundo grupo de causas**

**Tabela 13 - Óbitos p/Residência por Capítulo CID-10 e Ano do Óbito, São Caetano do Sul, período de 2016-2019**

<b>Capítulo CID-10</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>Total</b>
IX. Doenças do aparelho circulatório	467	423	429	431	1750
II. Neoplasias (tumores)	326	331	323	339	1319
X. Doenças do aparelho respiratório	274	273	219	234	1000
XIV. Doenças do aparelho genitourinário	92	85	107	94	378
XI. Doenças do aparelho digestivo	86	82	109	84	361
VI. Doenças do sistema nervoso	58	78	56	84	276
IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	62	63	62	60	247
I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias	59	61	54	42	216
XX. Causas externas de morbidade e mortalidade	49	60	42	62	213
XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo	17	16	28	14	75
XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat	18	9	11	19	57
XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo	10	4	11	15	40
XVI. Algumas afec originadas no período perinatal	9	4	9	10	32
XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas	6	7	14	4	31
V. Transtornos mentais e comportamentais	2	4	12	8	26
III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár	8	6	6	4	24
XV. Gravidez parto e puerpério	-	1	1	-	2
VII. Doenças do olho e anexos	-	-	-	1	1
VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-	1	-	-	1
<b>Total</b>	<b>1543</b>	<b>1508</b>	<b>1493</b>	<b>1505</b>	<b>6049</b>

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM – consultado em 02/08/2021

De 2016 a 2019 foram registradas 6.049 mortes no município de São Caetano do Sul, sendo a principal causa de morte as doenças do aparelho circulatório, cerca de 29% dos casos, seguida das neoplasias em 22% dos casos e as doenças do aparelho respiratório em 16% dos casos.

## **MORTALIDADE INFANTIL**

Para a Organização Mundial da Saúde, a Taxa de Mortalidade Infantil é um dos principais indicadores das ações na área da saúde pública. Por meio dela, é possível refletir e avaliar não apenas a saúde infantil, mas as condições de vida de uma população.

Além disso, este índice é muito utilizado para comparações nacionais e internacionais e ainda para subsidiar processos de planejamento, gestão e avaliação de políticas e ações na área da saúde, voltadas principalmente para a atenção pré-natal e ao parto, bem como para as crianças nos primeiros meses de vida.

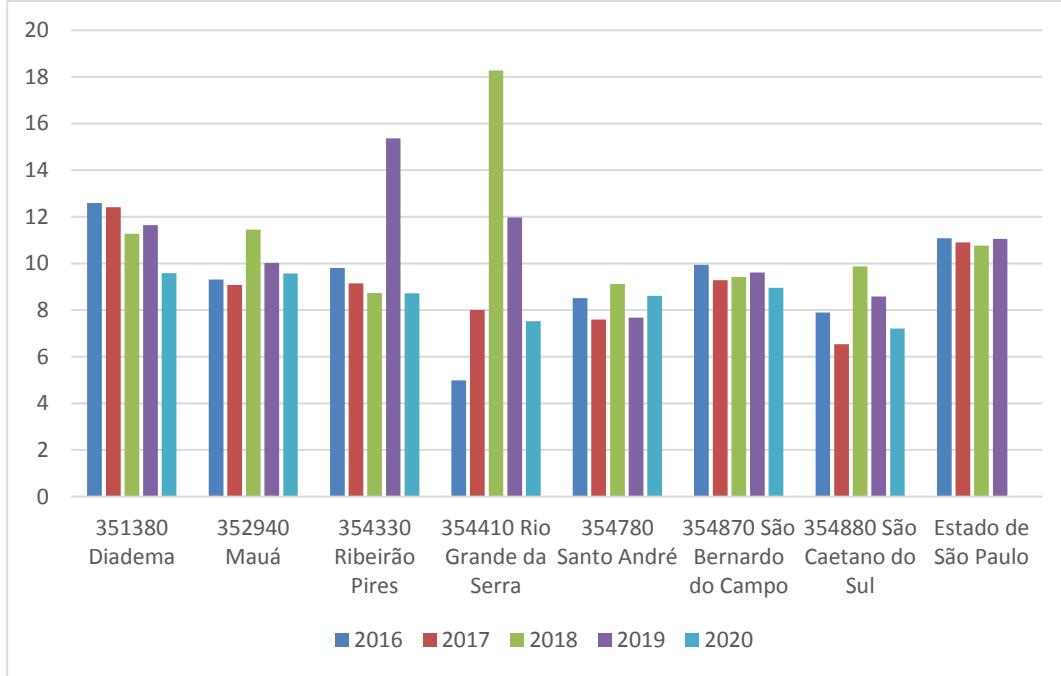
A Taxa de Mortalidade Infantil (TMI) é calculada dividindo o número de óbitos de menores de um ano de idade, pelo número de nascidos vivos, multiplicado por 1.000 (na população residente em determinado espaço geográfico, no ano considerado). O índice considerado aceitável pela Organização Mundial da Saúde (OMS) é de 10 mortes para cada mil nascimentos.

**Tabela 14 - Taxa de mortalidade Infantil, RRAS 1, período de 2016-2020**

	2016	2017	2018	2019	2020	Média
351380 Diadema	12,59	12,41	11,28	11,64	9,58	11,50
352940 Mauá	9,31	9,08	11,45	10,02	9,57	9,89
354330 Ribeirão Pires	9,8	9,15	8,73	15,36	8,72	10,35
354410 Rio Grande da Serra	4,99	8	18,28	11,98	7,53	10,16
354780 Santo André	8,52	7,59	9,12	7,68	8,61	8,30
354870 São Bernardo do Campo	9,94	9,29	9,42	9,61	8,95	9,44
354880 São Caetano do Sul	7,89	6,54	9,87	8,58	7,21	8,02
<b>Estado de São Paulo</b>	<b>11,08</b>	<b>10,9</b>	<b>10,76</b>	<b>11,05</b>	<b>NI</b>	<b>10,95</b>

Fonte: SINASC consultado em 14/07/2021 e SIM-WEB 19/07/2021

O quadro acima mostra que São Caetano do Sul é o município com a menor taxa de mortalidade infantil da região do Grande ABC.

**Gráfico 9 - Comparativo Taxa de Mortalidade Infantil, RRAS 1 e Brasil, período de 2016-2020**

Fonte: SINASC consultado em 14/07/2021 e SIM-WEB 19/07/2021

O gráfico acima mostra que o município de São Caetano do Sul apresentou queda da taxa de mortalidade infantil no ano de 2017. Em 2018 houve um aumento da taxa mas, ainda assim, o município apresenta a menor taxa de mortalidade infantil da região do Grande ABC, bem inferior ao Estado de São Paulo.

**Tabela 15 - Número de óbitos infantis em São Caetano do Sul, por faixa etária, período 2016 a 2019.**

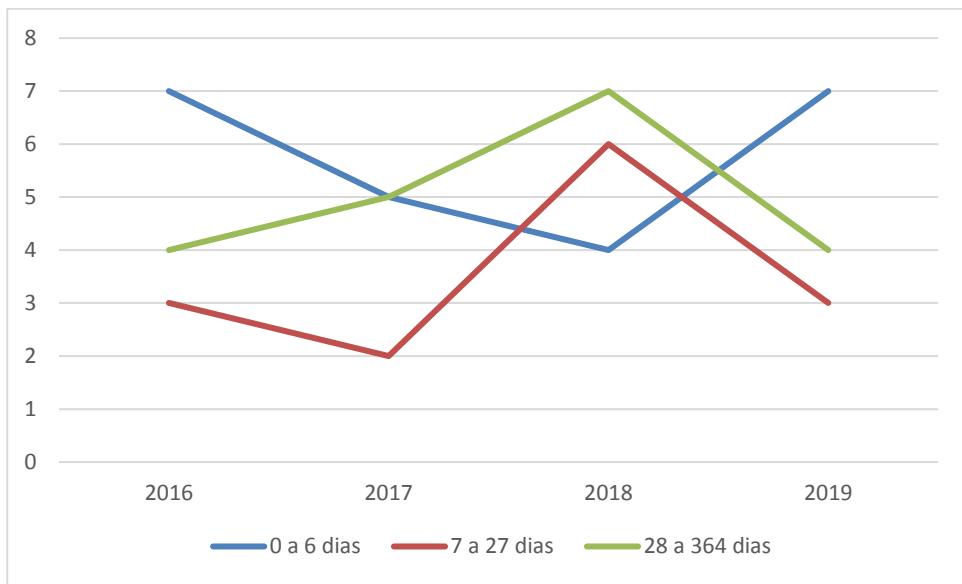
Faixa etária	2016	2017	2018	2019	Total
0 a 6 dias	7	5	4	7	23
7 a 27 dias	3	2	6	3	14
28 a 364 dias	4	5	7	4	20
<b>Total</b>	<b>14</b>	<b>12</b>	<b>17</b>	<b>14</b>	<b>57</b>

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM consultado em 02/08/2021

O quadro acima mostra que, no período de 2016 a 2019, os óbitos neonatais precoces em São Caetano do Sul representaram 40% do total de óbitos infantis, ficando óbitos neonatais tardios em segundo lugar com 35% e por último os óbitos pós-neonatal com 25%.

Os óbitos infantis no período neonatal são mais relevantes como determinantes de óbitos das consequências de agressões sofridas intrauterinas, as condições de parto e de assistência ao recém-nato. No período pós-neonatal, predominam os determinantes ambientais e socioeconômicos.

**Gráfico 10 - Mortalidade Infantil em São Caetano do Sul, por faixa etária, período 2016 a 2019.**



Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade – SIM

O gráfico acima mostra que em os óbitos neonatais precoces tiveram uma queda em 2018, mas aumentaram novamente em 2019. Os óbitos pós-neonatal, ao contrário, tiveram alta em 2018 e uma queda em 2019. Já os óbitos neonatais tardios tiveram queda em 2017, alta em 2018 e nova queda em 2019.

## VII - ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

### Gabinete do Secretário

- **Conselho Municipal de Saúde**
- **Diretoria da Atenção Básica**
  - ❖ Unidades Básicas de Saúde – UBS
  - ❖ Estratégia de Saúde da Família – ESF
  - ❖ **Atenção Odontológica**
    - CEO – Centro de Especialidade Odontológica
    - Clínica Escola de Odontologia
    - Unidades Móveis Odontológicas
- **Departamento de Atenção Especializada**
  - ❖ **Saúde da Mulher**
    - CAISM – Centro de Atenção Integral a Saúde da Mulher
  - ❖ **Atenção Psicossocial**
    - CAPS AD
    - CAPS II
  - ❖ **Terceira Idade - COMTID**
    - Centros de Assistência à Terceira Idade
  - ❖ **Saúde da Criança e do Adolescente**
    - CTNEN Centro de Triagem Neonatal e Estimulação Neurossensorial
    - Unidade de Saúde da Criança e do Adolescente
  - ❖ **Doenças Infecciosas, DST/AIDS**
    - Centro de Prevenção e Assistência às Doenças Infecciosas – CEPADI
  - ❖ **Oncologia**
    - Centro de Oncologia Luiz Rodrigues Neves
  - ❖ **Outros serviços**
    - Ambulatório pós-covid
    - Casa da Gestante
    - CER II
    - Laboratório Dib Metran
    - SESMT – Medicina do Trabalho
    - Serviço Atenção Domiciliar - SAD
    - Unidade de Saúde Oftalmológica

- Unidade Móvel Oftalmológica

➤ **Departamento de Assistência Farmacêutica**

- Centro de Distribuição e Logística
- Farmácia Central Municipal

➤ **Diretoria de Vigilância à Saúde**

- Controle de Zoonoses
- Serviço de Verificação de Óbitos - SVO
- Vigilância Epidemiológica
- Vigilância Sanitária

➤ **Atenção Pré Hospitalar**

- ❖ SAMU 192 – Serviço Móvel de Urgência
- ❖ 156 SOS Cidadão
- ❖ UPA Engenheiro Julio Marcucci Sobrinho

➤ **Atenção Hospitalar**

- ❖ Complexo Hospitalar Municipal (Hospital Infantil Márcia Braido + Hospital Maria Braido e Hospital + Maternidade Euryclides de Jesus Zerbini)
- ❖ Hospital São Caetano
- ❖ Hospital Municipal Albert Sabin

➤ **Diretoria de Apoio a Gestão**

- ❖ Auditoria
- ❖ Ouvidoria
- ❖ Regulação, Controle e Avaliação

➤ **Departamento Administrativo**

- ❖ Recursos Humanos
- ❖ Apoio Jurídico
- ❖ Financeiro
- ❖ Compras

## VIII – REDE MUNICIPAL DE SAÚDE

**Tabela 16 – Unidades Municipais de Saúde**

<b>UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE</b>		
2039389	UBS "AMÉLIA RICHARD LOCATELLI"	SANTA MARIA
3811565	UBS "CATERINA DALLANESE"	OLÍMPICO
2032120	UBS "DARCY SARMANHO VARGAS"	MAUÁ
2706350	UBS "DOLORES MASSEI"	SÃO JOSÉ
5877121	UBS "DR. ÂNGELO ANTENOR ZAMBON"	BOA VISTA
3932052	UBS "DR. IVANHOÉ ESPÓSITO"	BARCELONA
6894461	UBS "JOÃO LUIZ PASQUAL BONAPARTE"	SANTA PAULA
2060299	UBS "MARIA CORBETA SEGATTO"	PROSPERIDADE
5135370	UBS "MOACIR GALLINA"	CERÂMICA
2706423	UBS "NAIR SPINA BENEDICTIS"	OSWALDO CRUZ
2706342	CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS	FUNDAÇÃO
2706296	CENTRO POLICLÍNICO "GENTIL RSTOM"	NOVA GERTY
<b>CENTROS DE TERCEIRA IDADE</b>		
9672923	CISE DA 3ª IDADE "BENEDITO DJALMA CASTRO"	PROSPERIDADE
3492303	CISE DA 3ª IDADE "FRANCISCO CORIOLANO"	NOVA GERTY
6348033	CISE DA 3ª IDADE "JOÃO CASTALDELLI"	OLÍMPICO
2061635	CISE DA 3ª IDADE "JOÃO NICOLAU BRAIDO"	SÃO JOSÉ
2706318	CISE DA 3ª IDADE "MOACYR RODRIGUES"	SANTA PAULA
<b>UNIDADES ESPECIALIZADAS</b>		
314757	AMBULATÓRIO PÓS COVID	FUNDAÇÃO
2038196	CAISM	FUNDAÇÃO
3846172	CAPS - AD	MAUÁ
2069857	CAPS II DR RUY PENTEADO	MAUÁ
5723248	CASA DA GESTANTE	SANTA PAULA
6308422	CAU/CASMI USCS	SANTO ANTONIO
2033011	CER II	BARCELONA
2706342	CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS	FUNDAÇÃO
6562752	CENTRO DE TRIAGEM NEONATAL E ESTIM NEUROS	SANTA MARIA
2706415	CEO - CENTRO ODONTOLÓGICO MUNICIPAL	NOVA GERTY
2706296	CENTRO POLICLÍNICO "GENTIL RSTOM"	NOVA GERTY
295396	CLINICA ESCOLA MUN ODONTO	FUNDAÇÃO
6006884	CEPADI	FUNDAÇÃO
6177131	UNIDADE DE SAUDE OFTALMOLOGICA	SANTA PAULA
5194199	USCA - AMABILE MORETTO FURLAN	SANTO ANTONIO
<b>HOSPITAIS E UPA</b>		
2082594	COMPLEXO HOSPITALAR MUNICIPAL	SANTA PAULA
5935857	HOSPITAL DE EMERGÊNCIAS ALBERT SABIN	SANTA PAULA
6938361	HOSPITAL SAO CAETANO	SANTO ANTONIO
9408738	UPA ENGENHEIRO JULIO MARCUCCI SOBRINHO	SANTA PAULA
<b>OUTRAS UNIDADES</b>		
2082594	CENTRO DE ONCOLOGIA LUIZ R NEVES (Complexo)*	SANTA PAULA
0242950	CENTRO MUNICIPAL DE FISIOTERAPIA E REabilitação	SANTO ANTONIO
9961410	FARMACIA CENTRAL MUNICIPAL LUIZ EMILIANI	CENTRO
2031264	LABORATORIO DIB METRAN	FUNDAÇÃO
7191618	SAMU USA 06	-
7191626	SAMU USB 07	-
7191634	SAMU USB 08	-
5086264	SESMT	MAUÁ
6260128	UNIDADE MÓVEL OFTALMOLÓGICA	-
2706431	UNIDADES MÓVEIS ODONTOLÓGICAS	-
6554180	VIGILÂNCIA À SAÚDE	MAUÁ

Fonte: SCNES/Datasus

**Tabela 17 - Prestadores de Serviços**

CNES	PRESTADOR	SERVIÇO PRESTADO
2033011	APAE DE SCSUL – CER II	Atend Neurossensorial e CER II
9513183	BIOMEGA	Exames Laboratoriais
2026945	CASA DA ESPERANÇA	Exames de neurologia (EEG e ENMG)
2074877	CLÍNICA CARDIO CALIL	Exames Cardiológicos
9553975	CLÍNICA MÉDICA DE OXIGENOTERAPIA HIPERBARICA ZONA NORTE	Oxigenoterapia Hiperbárica
7783493	COLSAN	Banco de Sangue
2037726	DAVITA SERVICOS DE NEFROLOGIA SAO CAETANO DO SUL	Tratamento diálise e hemodiálise
0555169	EL DIAGNÓSTICOS	Exames de Imagem
2789582	LABORATÓRIO DA FAC DE MEDICINA DO ABC	Citologia e anatomo-patologia
2707446	NUCLEMED	Medicina Nuclear
6445055	ORIOVALDO DELFINO	Próteses Dentárias
3776468	SRC SERVIÇOS MÉDICOS	Líquor (LCR)

Fonte: Secretaria Municipal de Saúde

O município de São Caetano do Sul conta com uma Rede de Saúde bem estruturada, que disponibiliza atendimento à população na atenção básica, especializada, pré-hospitalar, urgência/emergência, ambulatorial e hospitalar, além das vigilâncias epidemiológica, sanitária, zoonoses e saúde do trabalhador.

Além disso, a Rede Municipal de Saúde também disponibiliza para a população os serviços de apoio à diagnose e terapia de média e alta complexidade, através de prestadores de serviços contratados diretamente ou através da organização social.

Conforme preconizado pelo Sistema Único de Saúde, os serviços de alta complexidade ambulatorial e hospitalar são de responsabilidade do governo estadual. Assim, o município conta com os Hospitais Estaduais Regionais, Hospital Estadual de Santo André - Mário Covas e Hospital Estadual de Diadema e com alguns hospitais de referência estadual no município de São Paulo. Além disso, são disponibilizadas vagas nos Ambulatórios de Especialidades Médicas - AME de Santo André, Mauá e outros AMEs de referência no município de São Paulo.

## Atenção Básica

**Tabela 18 - Número de UBS, São Caetano do Sul.**

CNES	UNIDADE	BAIRRO
2039389	UBS AMÉLIA RICHARD LOCATELLI	SANTA MARIA
3811565	UBS CATERINA DALLANESE	OLÍMPICO
2032120	UBS DARCY SARMANHO VARGAS	MAUÁ
2706350	UBS DOLORES MASSEI	SÃO JOSÉ
5877121	UBS DR. ÂNGELO ANTENOR ZAMBON	BOA VISTA
3932052	UBS DR. IVANHOÉ ESPOSITO	BARCELONA
6894461	UBS JOÃO LUIZ PASQUAL BONAPARTE	SANTA PAULA
2060299	UBS MARIA CORBETA SEGATO	PROSPERIDADE
5135370	UBS MOACIR GALLINA	CERÂMICA
2706423	UBS NAIR SPINA BENEDICTIS	OSVALDO CRUZ
2706342	CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS	FUNDAÇÃO
2706296	CENTRO POLICLÍNICO GENTIL RSTOM	NOVA GERTY

Fonte: SCNES

**Tabela 19 - Dados de cobertura da Atenção Básica**

ATENÇÃO BÁSICA	
Nº UBS	12
Nº ACS	107
% Cobertura ACS	38,18%
Nº ESF	29
% Cobertura ESF	62,09%
Nº ESB	16
% Cobertura Atenção Básica	100%
% Cobertura Saúde Bucal	40,33%

Fonte: e-Gestor AB – consultado em 02/08/2021.

São Caetano do Sul conta com 12 Unidades Básicas de Saúde, todas as UBSs possuem Equipes de Saúde da Família.

O município possui 29 equipes de estratégia de saúde da família, com 62,09% de cobertura de ESF e 100% em cobertura de equipes de atenção básica equivalentes. O total de agentes comunitários é de 107. São Caetano do Sul tem ainda com 3 equipes de NASF na modalidade 01. São Caetano do Sul conta também com 16 equipes de ESF com saúde bucal, com 40,33% de cobertura em saúde bucal.

## Atenção Especializada Ambulatorial

**Tabela 20 - Atenção Especializada**

Município	CEO	CER II	CAPS AD	CAPS II	Centros de Especialidades	Total
São Caetano do Sul	1	1	1	1	15	19

Fonte: SCNES - competência junho de 2021

Nota: CER II – prestado por serviço terceirizado

No que se refere às especialidades, o município conta com 19 Centros de Especialidades, dentro dos quais possui os serviços habilitados de CEO, CER II, CAPS Ad e CAPS II.

## Atenção Hospitalar

**Tabela 21 - Leitos - Atenção Hospitalar**

Leitos	Complexo Hospitalar	HMEAS	Hospital São Caetano	Total
Clínicos	55	43	-	<b>98</b>
Pediátricos	23	2	-	<b>25</b>
Obstétricos	18	-	-	<b>18</b>
Cirúrgicos	30	-	-	<b>30</b>
Psiquiátricos	-	3	-	<b>3</b>
UTI Adulto	10	9	-	<b>19</b>
UTI Pediátrico	10	-	-	<b>10</b>
UTI Neonatal	9	-	-	<b>9</b>
UCI Neonatal	9	-	-	<b>9</b>
UTI Adulto Covid	50	1	30	<b>81</b>
LSV	-	10	-	<b>10</b>
Enfermaria Covid	48	3	48	<b>99</b>
<b>Total</b>	<b>262</b>	<b>71</b>	<b>78</b>	<b>411</b>

Fonte: SCNES - competência julho de 2021

São Caetano do Sul conta com 3 Hospitais Gerais públicos: Complexo Hospitalar Municipal (que abrange os hospitais: Hosp. Maria Braido, Hosp. Infantil Márcia Braido e Hosp. Euryclides de Jesus Zerbini), Hospital Municipal de Emergências Albert Sabin e Hospital São Caetano.

## Rede de Urgência e Emergência

**Tabela 22 - RUE**

Município	UPA	Pronto Atendimento Infantil	SAMU USA	SAMU USB	EMAD	EMAP
São Caetano do Sul	1	1	1	2	2	1

Fonte: SCNES - competência julho de 2021

O município de São Caetano do Sul integra a Rede de Atenção às Urgências da RRAS 1, na Região de Saúde de Saúde do Grande ABC na Grande São Paulo, desde a aprovação do Plano Regional da RUE pela Portaria MS/GM Nº 2.169, de 27/09/12.

A Rede de Urgências de São Caetano do Sul está estruturada com serviço de SAMU 192, com duas Unidades de Suporte Básico e uma Unidade de Suporte Avançado, um pronto atendimento infantil dentro do Complexo Hospitalar Márcia e Maria Braido, uma UPA, leitos de retaguarda e leitos de UTI Adulto e UTI Infantil, além de duas equipes EMAD e uma equipe EMAP no serviço de atenção domiciliar.

## Outros Serviços

O município possui ainda duas unidades móveis, uma para consultas e exames oftalmológicos e outra para tratamentos odontológicos básicos. Fazem parte dos estabelecimentos municipais de saúde ainda: a Central de Regulação Ambulatorial, a Unidade de Vigilância em Saúde, um Laboratório de Análises Clínicas e um posto de saúde no Atende Fácil.

## IX – PRODUÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE

### *Produção Ambulatorial*

Tabela 23 - Demonstrativo de Produção Ambulatorial, no período de 2018 a 2020

Ações de promoção e prevenção em saúde	2018	2019	2020
Ações coletivas			
/individuais em saúde	326.789	400.847	277.698
Vigilância em saúde	6.962	7.354	7.102
<b>Procedimentos Clínicos</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
Consultas/Atendimentos Acompanhamentos	1.808.521	1.814.126	1.179.361
Fisioterapia	54.318	46.376	10.515
Tratamentos clínicos (outras especialidades)	5.863	4129	1.990
Tratamento em oncologia	58	1626	1.181
Tratam. odontológicos	138.447	127842	90.242
Terapias Especializadas	128	833	336
<b>Procedimentos com finalidade diagnóstica</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
Coleta de material	72.023	83.462	53.731
Diagnóstico em laboratório clínico	1.269.714	1.278.429	1.106.208
Diagnóstico por anatomia pat e cito	12.303	18.975	11.709
Diagnóstico por RX	152.118	117.872	73.159
Diag por USG	59.330	53.799	33.522
Diag por tomografia	11.533	10.866	17.631
Diag por RNMG	1.200	1.101	1.196
Diag por endoscopia	5.435	6.011	2.925
Métodos diag. em especialidades	104.003	115.220	86.037
Diag por teste rápido	65.909	59.562	38.208
<b>Procedimentos cirúrgicos ambulatoriais</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
Pequenas cirurgias de pele, tecido sub e mucosa	24.212	23.677	6.563
Cirurgia das vias aéreas sup., cab e do pescoço	761	515	322
Cirurgia do ap. da visão	2.294	2799	1380
Cirurgia do sistema osteomuscular	2.387	186	110
Cirurgia reparadora	246	157	94
Cirurgia oro-facial	6.488	7126	4.676
Cirurgia (outras especialidades)	564	109	890
<b>Órteses, Próteses e materiais especiais</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
Aparelho ortodôntico removível	0	5	16
Próteses parcial mandibular removível	798	768	360
Prótese parcial maxilar removível	454	475	209
Prótese total mandibular	451	440	252
Prótese total maxilar	807	741	410
Aparelho ortopédico fixo	0	16	26
Aparelho ortodôntico fixo	241	193	93

Fonte: TABWIN PASP.DBC consultado em 02/08/2021

## ***Produção Internação Hospitalar***

**Tabela 24 - Demonstrativo de Produção de Internação Hospitalar por especialidade do leito, no período de 2018 a 2020**

<b>Internações por tipo de leito</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>
Clínica Médica	4836	4723	5396
Clínica Cirúrgica	2471	2755	1718
Pediatria	1338	857	431
Obstetrícia	1009	895	743
Psiquiatria	170	178	111

Fonte: TABWIN RDSP.DBC consultado em 02/08/2021

## X - RECURSOS E DESPESAS – FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

### A - Recursos

**Tabela 25 - Repasses Federais em 2018, 2019 e 2020**

Bloco	2018	2019	2020
Custeio	R\$ 42.873.689,92	R\$ 43.037.188,28	R\$ 84.797.833,98
Investimento	R\$ 930.876,00	R\$ 398.500,00	R\$ 1.127.147,00
Total	R\$ 43.804.565,92	R\$ 43.435.688,28	R\$ 85.924.980,98

Fonte: Extrato do FNS – pesquisa em 02/08/2021

Nota: Estratificação por bloco encontrada no [www.fns.saude.gov.br](http://www.fns.saude.gov.br)

**Tabela 26 – Orçamento em 2018, 2019 e 2020**

Atividade/Período	2018	2019	2020
Orçamento executado	R\$ 325.021.494,45	R\$ 372.483.952,43	R\$ 423.950.383,32

Fonte: RAG 2018, 2019 e 2020

### B – Despesas com Saúde

**Tabela 27 – Despesas com saúde 2018, 2019 e 2020**

Atividade/Período	2018	2019	2020
Despesa total	R\$ 325.021.494,45	R\$ 372.483.952,43	R\$ 423.950.383,32
Recursos próprios	R\$ 286.050.678,66	R\$ 323.394.436,15	R\$ 322.708.679,59
% da receita própria aplicada em Saúde	30,03%	31,80%	32,12%

Fonte: RAG 2018, 2019 e 2020

## XI - QUADROS DE DIRETRIZES, AÇÕES E METAS – com base nas Diretrizes do Pacto pela Saúde, e ênfase no Plano de Governo Municipal e nas propostas aprovadas na VII Conferência Municipal da Saúde

<b>DIRETRIZ 1:</b> Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção básica									
OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar o acesso e a qualificação do atendimento na Atenção Básica									
Meta (descrição)	Indicador	unidade de medida	indicador linha base		Meta Prevista				Meta Plano
			valor	ano	2022	2023	2024	2025	
Implantar 12 novas equipes de ESF e/ou eAP	Número de equipes implantadas	Nº absoluto	29	2021	31	35	39	41	41
Ampliar para 90% a porcentagem de pessoas cadastradas, vinculadas às equipes da ESF	Porcentagem da população do município cadastrada na ESF	Percentual	64,65%	2021	70%	75%	85%	90%	90%
Ampliar o número de atendimentos do acolhimento e classificação de risco no acesso avançado	Número de atendimentos no acolhimento com classificação de risco	Nº absoluto	7.910	2020	12.760	12.760	12.760	12.760	12.760
Retomar a realização de visitas da coordenação da ESF em todas as UBSs a cada três meses, para acompanhar o trabalho dos profissionais das equipes, avaliando as condições e fluxos	Número de visitas pela coordenação da ESF	Nº absoluto	0	2020	48	48	48	48	192
Realizar reuniões mensais das equipes do NASF para discussão de processos de trabalho	Número de reuniões realizadas	Nº absoluto	12	2020	36	36	36	36	144
Realizar ações de matriciamento dos profissionais do NASF, dos especialistas da USCS e dos CAPS com as equipes de ESF	Número de reuniões de matriciamento	Nº absoluto	144	2020	576	576	576	576	2304
Implantar uma Unidade de Saúde da Família, para os bairros Centro e Santo Antonio, dentro da estrutura do Hospital São Caetano, em parceria com a USCS	Serviço implantado	Percentual	0%	2020	100%	100%	100%	100%	100%
Atualizar o Documento de Diretrizes Operacionais e Protocolos	Documento atualizado	Percentual	0%	2020	100%	100%	100%	100%	100%
Realizar anualmente ciclo de oficinas voltado à gestão das UBS	Número de ciclo de oficinas realizado	Nº absoluto	0	2020	1	1	1	1	4
Qualificar o uso do sistema SIGSS em todas as unidades da Atenção Básica para ampliar o número de registros no e-SUS	Número de registros no e-SUS	Nº absoluto	788.474	2020	851.810	851.810	851.810	851.810	851.810
Ampliar o Programa de Telemedicina	% implantação do Programa de Telemedicina	Percentual	20%	2020	40%	60%	80%	100%	100%

OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar o acesso e a qualificação do atendimento na Atenção Básica									
Meta (descrição)	Indicador	unidade de medida	indicador linha base		Meta Prevista				Meta Plano
			valor	ano	2022	2023	2024	2025	
Realizar campanhas periódicas de prevenção de doenças respiratórias	Número de campanhas realizadas	Nº absoluto	0	2021	24	24	24	24	96
Implantar práticas integrativas e complementares de acordo com a Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares em todas as UBSs	% de UBSs com PIC implantadas	Percentual	10%	2020	25%	50%	75%	100%	100%
Realizar capacitação dos profissionais de saúde já existentes dentro das UBSs para aplicarem as PICs como acupuntura, auriculoterapia, quiropraxia, meditação, etc	Número de capacitações realizadas	Nº absoluto	0	2021	2	2	2	2	8
Manter a disponibilização de álcool gel para higienização das mãos em todas as UBSs	% unidades com álcool gel disponível diariamente	Percentual	100%	2021	100%	100%	100%	100%	100%
Criar o serviço de apoio ao paciente em cada Unidade de Saúde e representantes da DAB, com equipe para orientar e atender as sugestões e reclamações dos pacientes	Serviço implantado	Percentual	0%	2021	100%	100%	100%	100%	100%
Garantir a resolutividade dos atendimentos da Atenção Primária	% de encaminhamentos da AB	Percentual	30%	2020	30%	25%	20%	15%	15%
Realizar campanhas de sensibilização dos Médicos e Equipe Multiprofissional, sobre os benefícios preventivos e terapêuticos da alimentação saudável	Nºs de campanhas realizadas	Nº absoluto	0	2020	1	1	1	1	4
Implantar funcionalidade no sistema para agendamento de consultas online, sem necessidade do munícipe ir até a UBS	Funcionalidade Implantada	Percentual	0%	2020	25%	50%	100%	100%	100%
Reducir o prazo de entrega de resultado de exames laboratoriais na UBS	Prazo médio de entrega de resultado de exames laboratorias nas UBS (em dias)	Nº absoluto	10	2020	5	5	5	5	5
Realizar, gradativamente, alteração dos coordenadores de UBS para a função de gerentes de UBS, conforme disposto na PNAB, devendo ser exercida por profissional qualificado, com nível superior, preferencialmente com experiência em At. Primária e com carga horária de 40 h semanais	Nº de UBSs com gerentes de AP	Nº absoluto	5	2020	7	9	12	12	12

OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar o acesso e a qualificação do atendimento na Atenção Básica									
Meta (descrição)	Indicador	unidade de medida	indicador linha base		Meta Prevista				Meta Plano
			valor	ano	2022	2023	2024	2025	
Realizar ações educativas sobre direito sexual, reprodutivo e prevenção de DST/AIDS em 100% das escolas municipais com Ensino Fundamental II e Médio	% escolas municipais com ações educativas realizadas	Percentual	0%	2020	50%	70%	90%	100%	100%
Triar e acompanhar se necessário crianças e adolescentes visando a prevenção de agravos na saúde mental	crianças e adolescentes atendidas/procura x 100	Percentual	80%	2021	100%	100%	100%	100%	100%
Realizar ações voltadas para a saúde sexual e reprodutiva nas UBSs e nas escolas municipais (Programa Saúde na Escola)	Número de ações realizadas	Nº absoluto	0	2020	6	6	6	6	24
Realizar ações educativas voltadas à população juvenil e capacitações aos profissionais que atendem esse público com o objetivo de aumentar o número de vacinados	% de adolescentes que receberam as vacinas disponíveis no SUS para essa faixa etária	Percentual	80%	2021	90%	100%	100%	100%	100%
Realizar capacitações aos profissionais que atendem esse público com o objetivo de aumentar o número de vacinados	% de crianças e adolescentes que receberam as vacinas disponíveis no SUS para suas doenças e faixas etárias	Percentual	80%	2021	90%	100%	100%	100%	100%
OBJETIVO Nº 1.2 - Garantir a infraestrutura das Unidades Básicas de Saúde na Atenção Básica									
Meta (descrição)	Indicador	unidade de medida	indicador linha base		Meta Prevista				Meta Plano
			valor	ano	2022	2023	2024	2025	
Realizar a manutenção adequada das UBS para seu pleno funcionamento	% de UBS com manutenção adequada	Percentual	100%	2021	100%	100%	100%	100%	100%
Equipar as UBS para seu pleno funcionamento (mobiliários, eletroportáteis, equipamentos eletrônicos, equipamentos médicos)	% de UBS equipadas adequadamente	Percentual	100%	2021	100%	100%	100%	100%	100%
Aumentar número de consultórios em todas as UBS	Número de UBS com obra realizada	Nº absoluto	0	2020	0	6	12	12	12
Implantar sala para realização de reuniões/ativ. coletivas/educação permanente que caibam pelo menos 12 pessoas sentadas	Número de UBS com obra realizada	Nº absoluto	0	2020	0	6	12	12	12

OBJETIVO Nº 1.2 - Garantir a infraestrutura das Unidades Básicas de Saúde na Atenção Básica									
Meta (descrição)	Indicador	unidade de medida	indicador linha base		Meta Prevista				Meta Plano
			valor	ano	2022	2023	2024	2025	
Melhorar a conectividade das UBS com wi-fi efetivo	Número de UBS com wi-fi efetivo	Nº absoluto	0	2021	3	6	9	12	12
Realizar readequação das UBS com inovação na arquitetura e no uso de tecnologia	Número de UBS com obra realizada	Nº absoluto	0	2020	0	6	9	12	12
Instalar espaço kids nos postos de atendimento da saúde (UBS)	Número de UBS com obra realizada	Nº absoluto	0	2020	0	6	9	12	12
OBJETIVO Nº 1.3 - Melhorar as condições dos portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção									
Meta (descrição)	Indicador	unidade de medida	indicador linha base		Meta Prevista				Meta Plano
			valor	ano	2022	2023	2024	2025	
Ampliar o acompanhamento de portadores de Hipertensão Arterial pelas equipes de ESF	Percentual de pessoas hipertensas com a pressão arterial aferida a cada semestre	Percentual	10%	2021	60%	60%	60%	60%	60%
Ampliar o acompanhamento de portadores de Diabetes Mellitus pelas equipes de ESF	Percentual de diabéticos com solicitação de hemoglobina glicada	Percentual	39%	2021	60%	60%	60%	60%	60%
Desenvolver linha de cuidado para portadores de Hipertensão e Diabetes	% da Linha de Cuidado estabelecida	Percentual	0%	2021	100%	100%	100%	100%	100%
Desenvolver ações de promoção e prevenção das doenças cardiovasculares	Número de ações de promoção de saúde	Nº absoluto	0	2021	24	24	24	24	96
Implantar um sistema integrado entre o HMEAS e as UBS para a informação de atendimento de pacientes crônicos (hiperdia) descompensados, para que a UBS e a ESF faça busca ativa deste paciente para acompanhamento	% Sistema Implantado	Percentual	0%	2021	100%	100%	100%	100%	100%
Realizar o programa de Controle e Tratamento do Tabagismo nas UBS/ESF	Número de grupos de tratamento do tabagista realizados	Nº absoluto	0	2020	144	144	288	288	864
Fortalecer e incentivar a prática de atividade física contra o sedentarismo nos atendimentos na Atenção Básica	Número de ações de prática de atividade física	Nº absoluto	342	2020	400	400	400	400	1600
Reducir a taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) por DCNT	Taxa de mortalidade prematura (30 a 69 anos) por DCNT	Taxa	336	2020	321	309	297	285	285

OBJETIVO Nº 1.3 - Melhorar as condições dos portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção									
Meta (descrição)	Indicador	unidade de medida	indicador linha base		Meta Prevista				Meta Plano
			valor	ano	2022	2023	2024	2025	
Realizar campanhas periódicas de conscientização para ampliar o diagnóstico precoce dos cânceres mais prevalentes: mama, útero e próstata nas faixas etárias de risco preconizadas	Número de campanhas realizadas	Nº absoluto	1	2020	4	4	4	4	16
Realizar acompanhamento dos pacientes portadores de obesidade	Pessoas atendidas por profissional de nível superior na AB diagnosticado com obesidade/população estimada de obesos x 100	Percentual	5%	2021	20%	30%	40%	50%	50%
Lançar dados nutricionais de 100% dos pacientes acompanhados pela ESF no sistema SIGSS	nº de lançamentos de dados nutricionais/número de pessoas acompanhadas pela ESF x 100	Percentual	20%	2020	40%	60%	80%	100%	100%
Reativar o GQV Grupo de Qualidade de Vida com oferta de ações de promoção a alimentação saudável e adequada em todas as UBS	nº de ações realizadas	Nº absoluto	0	2020	144	144	144	144	576
Diminuir o IMC de pelo menos 70% do pacientes do GSD	Total de pacientes com IMC reduzido/total de pacientes do GSD*100	Percentual	56%	2020	60%	65%	68%	70%	70%
Adquirir 9 novos tablets para programa GSD	Número de tablets novos	Nº absoluto	0	2021	9	9	9	9	9
Implantar o cartão "saúde à mesa" que oferecerá semanalmente alimentos por meio de convênio com hortifruti e horta municipal, visando incentivar fortemente o consumo de frutas, verduras e legumes pelos usuários das UBS portadores de dislipidemia, diabetes, hipertensão e obesidade	% programa implantado	Percentual	0%	2020	0%	0%	100%	100%	100%
Requerer utilização dos espaços abaixo das torres de transmissão como hortas comunitárias, com anuência da Enel	% programa implantado	Percentual	0%	2020	0%	0%	100%	100%	100%
OBJETIVO Nº 1.4 - Promover a atenção integral à saúde da mulher									
Meta (descrição)	Indicador	unidade de medida	indicador linha base		Meta Prevista				Meta Plano
			valor	ano	2022	2023	2024	2025	
Adquirir mais 12 mesas ginecológicas para as UBSs	Número de mesas ginecológicas	Nº absoluto	18	2020	30	30	30	30	30

OBJETIVO Nº 1.4 - Promover a atenção integral à saúde da mulher									
Meta (descrição)	Indicador	unidade de medida	indicador linha base		Meta Prevista				Meta Plano
			valor	ano	2022	2023	2024	2025	
Ampliar a oferta de exame preventivo do câncer de colo do útero para as mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a pop. da mesma faixa etária	Razão	0,39	2020	0,40	0,41	0,43	0,44	0,44
Realizar a capacitação dos profissionais que realizam coleta de citopatológico com formação de agentes multiplicadores	Número de profissionais capacitados/Número de enfermeiros ab x 100	Percentual	0%	2020	100%	100%	100%	100%	100%
Realizar busca ativa das pacientes na faixa etária de 25 a 64 anos para a realização de exame citopatológico de acordo com protocolo do MS	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária	Razão	0,39	2020	0,40	0,41	0,43	0,44	0,44
Realizar ações de promoção de DST/AIDS hepatite B e C nas Unidades de Saúde	Número ações realizadas/número ações planejadas * 100	Percentual	0%	2020	100%	100%	100%	100%	100%
Disponibilizar testes sorológicos HVC, HBS ag e HIV em todas as UBSs	Número de unidades de saúde com testes sorológicos disponíveis	Nº absoluto	12	2020	12	12	12	12	12
Realizar atendimento em saúde mental em todas as mulheres em situação vulnerabilidade e/ou vítimas de agressão ou violência doméstica que procurarem os serviços públicos de saúde	% atendimento das mulheres vítimas de violência que procuram os serviços públicos de saúde	Percentual	80%	2021	100%	100%	100%	100%	100%
OBJETIVO Nº 1.5 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade									
Meta (descrição)	Indicador	unidade de medida	indicador linha base		Meta Prevista				Meta Plano
			valor	ano	2022	2023	2024	2025	
Realizar busca ativa as gestantes faltosas para a realização de no mínimo 7 consultas de pré-natal	% de nascidos vivos de mães com sete ou mais consultas de pré-natal	Percentual	84,72%	2020	90%	95%	95%	95%	95%
Realizar acompanhamento do pré-natal das gestantes do município com garantia da assistência integral	% de gestantes acompanhadas integralmente	Percentual	85%	2020	90%	95%	95%	95%	95%

OBJETIVO Nº 1.5 - Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade									
Meta (descrição)	Indicador	unidade de medida	indicador linha base		Meta Prevista				Meta Plano
			valor	ano	2022	2023	2024	2025	
Garantir a realização dos exames do protocolo do pré-natal	% de gestantes com protocolo de exames pré-natal realizados	Percentual	85%	2020	90%	95%	95%	95%	95%
Atualizar protocolo de exames do pré-natal incluindo acesso a consulta com nutricionista, saúde bucal (pelo menos 3 consultas) e acompanhamento em atividade física	% atualização do protocolo	Percentual	80%	2020	100%	100%	100%	100%	100%
Realizar no mínimo 2 testes de Sífilis nas gestantes	Número de testes de sífilis por gestante	Nº absoluto	2	2020	2	2	2	2	2
Realizar cursos de gestante periódicos em todas as UBSs	Nº de UBSs com cursos para gestantes	Nº absoluto	0	2020	12	12	12	12	12
Realizar campanhas de incentivo ao parto normal nas Unidades Básicas de Saúde e no CAISM	Número de campanhas realizadas	Nº absoluto	0	2020	24	24	24	24	96
Realizar campanhas de incentivo ao aleitamento materno nas Unidades Básicas de Saúde, no CAISM e na Maternidade	Número de campanhas realizadas	Nº absoluto	0	2020	24	24	24	24	96
Realizar visita nas casas de 100% das puérperas moradoras que tiverem filho na Rede Pública Municipal até uma semana após o parto	Número de visitas realizadas/número de partos na maternidade municipal x 100	Percentual	70%	2020	100%	100%	100%	100%	100%
Garantir a cobertura vacinal para crianças menores de 2 anos de 90%, conforme preconização do Ministério da Saúde	Cobertura vacinal	Percentual	85%	2020	90%	90%	90%	90%	90%
Manter a mortalidade infantil abaixo de 10 por 1000 nascidos vivos	Taxa de mortalidade infantil	Taxa	9,2	2019	9,0	9,0	9,0	9,0	9,0
Garantir acesso aos métodos contraceptivos nas UBSs, CAISM e Maternidade	Número de unidades de saúde com dispensação de métodos contraceptivos	Nº absoluto	15	2021	15	15	15	15	15
OBJETIVO Nº 1.6 - Garantir o acesso da população a assistência odontológica de qualidade, com equidade e em tempo adequado									
Meta (descrição)	Indicador	unidade de medida	indicador linha base		Meta Prevista				Meta Plano
			valor	ano	2022	2023	2024	2025	
Implantar 7 novas equipes de ESB	Número de equipes implantadas	Nº absoluto	16	2021	17	19	21	23	23
Ampliar as ações de diagnóstico bucal precoce para redução das exodontias	Proporção de exodontia em relação a procedimentos realizados	Proporção	1,82%	2019	1,77%	1,72%	1,67%	1,62%	1,62%

<b>Meta (descrição)</b>	<b>Indicador</b>	<b>unidade de medida</b>	<b>indicador linha base</b>		<b>Meta Prevista</b>				<b>Meta Plano</b>
			<b>valor</b>	<b>ano</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	
Realizar ações de escovação dental supervisionada nas escolas públicas municipais para redução de cárie e doenças periodontais	Número de escovação dental supervisionada	Nº absoluto	15.000	2019	15.200	15.400	15.800	16.000	16.000
Adquirir 2 localizadores apicais e 2 aparelhos rotatórios de endodontia	Número de localizador apical e aparelho rotatório de endodontia adquiridos	Nº absoluto	0	2021	2	2	2	2	2
Revitalizar o CEO Nova Gerty	Obra realizada	Percentual	0%	2021	50%	100%	100%	100%	100%
Substituir todos (17) os equipamentos odontológicos do CEO Nova Gerty	Número de equipamentos odontológicos substituídos	Nº absoluto	0	2021	9	17	17	17	17
Implantar o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) do bairro Fundação	Unidade Implantada	Percentual	0%	2020	100%	100%	100%	100%	100%
Atender 100% dos municípios que necessitam do serviço em parceria com a pós graduação de Cirurgia Bucomaxilofacial da USCS	Número de atendimentos de Cirurgia Bucomaxilofacial / número total de encaminhamentos x 100	Percentual	0%	2021	50%	70%	100%	100%	100%
Adquirir um equipamento de laser terapêutico odontológico	Número de equipamentos de laser terapêutico odontológico adquiridos	Nº absoluto	0	2021	1	1	1	1	1
Realizar a contratação de 1 dentista de 40 horas ou 2 de 20 horas, 1 TSB e 1 ASB para atendimento odontológico hospitalar principalmente nas UTIs municipais	Equipe bucal hospitalar contratada	Percentual	0%	2021	100%	100%	100%	100%	100%
Acompanhar através de práticas contínuas de avaliação do processo saúde-doença e ação intersetorial sobre o território através de relatórios do prontuário eletrônico da saúde (SIGSS)	Número de processo de trabalho acompanhados / total de processos de trabalho x 100	Percentual	25%	2021	50%	100%	100%	100%	100%
Disponibilizar 80% da agenda do dentista da AB para atendimento no acesso avançado	Número de atendimentos no Acesso Avançado / número total de atendimentos odontológicos na AB x 100	Percentual	70%	2021	80%	80%	80%	80%	80%
Implantar o tratamento restaurador atraumático (ART) no Programa Saúde na Escola (PSE)	ART implantado no PSE	Percentual	0%	2021	70%	80%	90%	100%	100%
Realizar 12 capacitações/atualizações por mês para os profissionais atuantes na Saúde Bucal em parceria com a USCS	Número de capacitações e/ou atualizações	Nº absoluto	0	2021	12	12	12	12	48

OBJETIVO Nº 1.6 - Garantir o acesso da população a assistência odontológica de qualidade, com equidade e em tempo adequado									
Meta (descrição)	Indicador	unidade de medida	indicador linha base		Meta Prevista				Meta Plano
			valor	ano	2022	2023	2024	2025	
Implantar serviço de implante dentário no CEO	Número de atendimentos/demanda x 100	Percentual	0%	2020	0%	25%	50%	100%	100%
OBJETIVO 1.7: Garantir a atenção integral à saúde de casos suspeitos e confirmados de COVID-19									
Meta (descrição)	Indicador	unidade de medida	indicador linha base		Meta Prevista				Meta Plano
			valor	ano	2022	2023	2024	2025	
Manter o Programa Disque Coronavírus com atendimento, orientação, testagem e monitoramento através da plataforma durante pandemia de covid-19	Número de atendimentos realizados pelo disque coronavírus/demanda x 100	Percentual	100%	2020	100%	100%	100%	100%	100%
Manter atendimento de síndromes gripais e testagem de covid na UBS 12 horas e/ou nas demais UBSs, conforme necessidade, durante pandemia	Número de atendimentos realizados na UBS 12 horas/demanda x 100	Percentual	100%	2021	100%	100%	100%	100%	100%
Monitorar 100% dos casos suspeitos e confirmados de COVID-19 de residentes atendidos pelo SUS (ambulatorial e internação) notificados assim como seus comunicantes durante a pandemia de covid-19	Número de casos em monitoramento/Número de casos notificados x 100	Percentual	100%	2020	100%	100%	100%	100%	100%
DIRETRIZ 2: Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de atenção especializada ambulatorial e hospitalar									
OBJETIVO Nº 2.1 - Qualificar o atendimento na Atenção Especializada									
Meta (descrição)	Indicador	unidade de medida	indicador linha base		Meta Prevista				Meta Plano
			valor	ano	2022	2023	2024	2025	
Reorganizar rede ambulatorial especializada com integração dos ambulatórios da Faculdade de Medicina da USCS	Rede ambulatorial integrada	Percentual	50%	2020	70%	80%	100%	100%	100%
Implantar 100% dos serviços no Atende Fácil Saúde	% Serviços implantados no Atende Fácil Saúde	Percentual	0%	2020	70%	80%	100%	100%	100%
Realizar a readequação do CEPADI para atendimentos de todas as doenças infecciosas	Número de doenças atendidas no Cepadi/Número de doenças infecciosas diagnosticadas no município x 100	Percentual	30%	2020	40%	60%	80%	100%	100%

OBJETIVO Nº 2.1 - Qualificar o atendimento na Atenção Especializada									
Meta (descrição)	Indicador	unidade de medida	indicador linha base		Meta Prevista				Meta Plano
			valor	ano	2022	2023	2024	2025	
Definir e implantar nas unidades de saúde ambulatoriais do município de São Caetano do Sul o Programa de Controle de Infecção integrado com o Programa de Qualidade e Segurança do Paciente	Programa Implantado	Percentual	0%	2020	25%	50%	75%	100%	100%
Realizar readequação das unidades de saúde e hospitais municipais com inovação na arquitetura e no uso de tecnologia	Readequações realizadas	Percentual	0%	2020	0%	25%	50%	100%	100%
Instalar espaço kids nas unidades de saúde e hospitais municipais	Espaços instalados	Percentual	0%	2020	0%	25%	50%	100%	100%
OBJETIVO Nº 2.2 - Promover a atenção integral à saúde da criança e do adolescente									
Meta (descrição)	Indicador	unidade de medida	indicador linha base		Meta Prevista				Meta Plano
			valor	ano	2022	2023	2024	2025	
Realizar ações educativas sobre direito sexual, reprodutivo e prevenção de IST/AIDS em 100% das escolas municipais com Ensino Fundamental II e Médio	Número de escolas municipais com ações educativas realizadas / total de escolas municipais com Ensino Fundamental II e Médio x 100	Percentual	0%	2020	50%	70%	90%	100%	100%
Triar e acompanhar se necessário crianças e adolescentes visando a prevenção de agravos na saúde mental	crianças e adolescentes atendidas/procura x 100	Percentual	80%	2021	100%	100%	100%	100%	100%
Realizar ações voltadas para a saúde sexual e reprodutiva na USCA	Número de ações realizadas	Nº absoluto	0	2020	6	6	6	6	24
Realizar ações educativas voltadas à população juvenil e capacitações aos profissionais que atendem esse público com o objetivo de aumentar o número de vacinados	Percentual de adolescentes que receberam as vacinas disponíveis no SUS para essa faixa etária	Percentual	80%	2021	90%	100%	100%	100%	100%

<b>Meta (descrição)</b>	<b>Indicador</b>	<b>unidade de medida</b>	<b>indicador linha base</b>		<b>Meta Prevista</b>				<b>Meta Plano</b>
			<b>valor</b>	<b>ano</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	
Realizar curso para cuidadores de idosos	Número de cursos realizados	Nº absoluto	0	2020	1	1	1	1	4
Realizar mutirão da saúde do idoso em diversos pontos da cidade	Número de mutirões realizados	Nº absoluto	0	2020	2	2	2	2	8
Implantar Linha de Cuidado em Saúde do Idoso	Linha de cuidado implantada	Percentual	0%	2020	25%	50%	100%	100%	100%
Realizar campanha de incentivo a vacinação de idosos contra a influenza	Nº de campanhas realizadas	Nº absoluto	1	2020	2	2	2	2	8
Implantar anualmente uma Oficina de Queda	Número de oficinas realizadas	Nº absoluto	0	2020	1	1	1	1	4
Promover campanhas anuais com entrega do Estatuto do Idoso	Número de campanhas realizadas	Nº absoluto	0	2020	1	1	1	1	4
Implantar a Casa Dia do Idoso	Casa Dia do Idoso implantada	Percentual	0%	2020	0%	25%	50%	100%	100%
Desenvolver cursos sobre alimentação saudável nas cozinhas dos Centros Integrados de Saúde e Educação CISEs da 3ª Idade	Número de cursos realizados	Nº absoluto	2	2020	4	4	4	4	16
Desenvolver Oficinas de Memória nos Centros Integrados de Saúde e Educação - CISEs da 3ª Idade	Número de oficinas realizadas	Nº absoluto	0	2020	10	10	10	10	40
Realizar orientação aos idosos sobre interações medicamentosas e iatrogênica em todas as consultas médicas realizadas nos Cises	Nº de orientações/Nº de consultas x 100	Percentual	25%	2020	100%	100%	100%	100%	100%
Realizar ciclos de oficinas sobre violência contra o Idoso	Número de oficinas realizadas	Nº absoluto	0	2020	8	8	8	8	32
Implantar equipes multiprofissionais de atenção especializada em saúde mental para atendimento exclusivo dos idosos nos Cises	Equipes implantadas	Percentual	0%	2020	0%	100%	100%	100%	100%
Manter o apoio ao COMTID	Número de idosos cadastrados no COMTID com mais de 50 anos/Número de pessoas maiores de 50 anos* 100	Percentual	42,88%	2020	49,00%	51,00%	54,00%	56,00%	56,00%
Retomar o programa UNIMAIS	Número de idosos inscritos no Programa Unimais	Nº absoluto	0	2020	120	120	120	120	480

OBJETIVO 2.4 – Melhoria das condições de saúde das pessoas com deficiência									
Meta (descrição)	Indicador	unidade de medida	indicador linha base		Meta Prevista				Meta Plano
			valor	ano	2022	2023	2024	2025	
Implantar um CER IV (Centro Especializado em Reabilitação) municipal	CER IV implantado	Percentual	0%	2020	50%	100%	100%	100%	100%
Realizar parceria do Centro de Triagem Neonatal e Estimulação Neurosensorial com a SEEDUC a percorrer a rede municipal de ensino em busca ativa de casos que demandem atendimento	Parceria realizada	Percentual	0%	2020	0%	50%	100%	100%	100%
Retomar o Serviço Integrado de Reabilitação em parceria com a USCS para reduzir o número de pacientes acamados da terceira idade, ampliando o serviço de fisioterapia	Serviço retomado	Percentual	0%	2020	0%	50%	100%	100%	100%
OBJETIVO 2.5 - Fortalecer a Rede de Saúde Mental									
Meta (descrição)	Indicador	unidade de medida	indicador linha base		Meta Prevista				Meta Plano
			valor	ano	2022	2023	2024	2025	
Desenvolver ações de promoção, prevenção e cuidado dos transtornos mentais periodicamente	Número de ações desenvolvidas	Nº absoluto	3	2021	12	12	12	12	48
Realizar atendimento em saúde mental em todas as mulheres em situação vulnerabilidade e/ou vítimas de agressão ou violência doméstica que procurarem os serviços públicos de saúde	% atendimento das mulheres vítimas de violência que procuram os serviços públicos de saúde	Percentual	80%	2021	100%	100%	100%	100%	100%
Triar e acompanhar se necessário crianças e adolescentes visando a prevenção de agravos na saúde mental	Número de pessoas atendidas/demandas x 100	Percentual	80%	2021	100%	100%	100%	100%	100%
Triar e tratar se necessário, pacientes pós covid com sequelas psiquiátricas	Número de pessoas atendidas/demandas x 100	Percentual	70%	2021	100%	100%	100%	100%	100%
Realizar reuniões de apoio matricial com diretores, coordenadores pedagógicos e professores do Ensino Fundamental das escolas públicas municipais conduzidas por mini equipes da USCA	Número de escolas públicas municipais com Ensino Fundamental inseridas no Apoio Matricial	Nº absoluto	6	2021	12	15	18	20	20
Atender individualmente, se houver demanda, no CAPS e ambulatório de saúde mental os casos encaminhados pelas psicólogas do GSD	Nº atendimentos/nº de encaminhamentos GSD x 100	Percentual	20%	2021	50%	70%	100%	100%	100%

OBJETIVO Nº 2.6 - Qualificar o atendimento na Atenção Hospitalar									
Meta (descrição)	Indicador	unidade de medida	indicador linha base		Meta Prevista				Meta Plano
			valor	ano	2022	2023	2024	2025	
Obter selo de Acreditação ou certificação Hospitalar para o Complexo Hospitalar	Acreditação ou certificação obtida	Percentual	0%	2020	0%	0%	100%	100%	100%
Obter credenciamento do Complexo Hospitalar como Hospital Amigo da Criança	Credenciamento obtido	Percentual	0%	2020	0%	0%	100%	100%	100%
Atualizar protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas com base em evidências científicas em saúde	Protocolos e diretrizes atualizados	Percentual	50%	2020	75%	100%	100%	100%	100%
Validar plano diretor ou plano de ação gerencial hospitalar a cada 2 anos	Plano diretor ou de ação validado	Nº absoluto	0	2020	0	1	0	1	2
Colocar as ações e serviços à disposição da central de regulação	% de ações e serviços regulados pela central de regulação	Percentual	0%	2020	30%	50%	70%	100%	100%
Ampliar o número de leitos no Complexo Hospitalar Municipal para atender as demandas de cirurgias eletivas e de leitos exclusivos para COVID19	Número de leitos ampliados	Nº absoluto	0	2020	30	0	0	0	30
Fortalecimento do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH)	Taxa geral de infecção hospitalar	Taxa	0,0795	2020	0,0785	0,0775	0,0765	0,0755	0,0755
Implantação da Clínica de Dor no Hospital Maria Braido	Clinica implantada	Percentual	0%	2020	0%	50%	100%	100%	100%
Garantir a manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos e estrutura predial das unidades hospitalares	% Manutenções realizadas	Percentual	100%	2021	100%	100%	100%	100%	100%
Equipar as unidades hospitalares para seu pleno funcionamento (mobiliários, eletroportáteis, equipamentos eletrônicos, equipamentos médicos)	Unidades equipadas	Percentual	100%	2021	100%	100%	100%	100%	100%
Realizar encausuramento do Gerador do Complexo Hospitalar, devido ao alto nível de ruído	Adequação realizada	Percentual	0%	2020	0%	100%	100%	100%	100%
OBJETIVO 2.7: Qualificar a Rede Cegonha na Atenção hospitalar									
Meta (descrição)	Indicador	unidade de medida	indicador linha base		Meta Prevista				Meta Plano
			valor	ano	2022	2023	2024	2025	
Estimular e promover a visita prévia a maternidade pelas gestantes que fazem o pré-natal na Rede Municipal de Saúde	% Visitas prévias realizadas	Percentual	0%	2020	50%	100%	100%	100%	100%
Garantir as condições adequadas para a realização de parto humanizado no Hospital e Mat E. Zerbini	% partos humanizados na maternidade	Percentual	0%	2020	25%	50%	100%	100%	100%

OBJETIVO 2.7: Qualificar a Rede Cegonha na Atenção hospitalar									
Meta (descrição)	Indicador	unidade de medida	indicador linha base		Meta Prevista				Meta Plano
			valor	ano	2022	2023	2024	2025	
Realizar a contratação de doulas p/ acompanhamento de gestantes em trabalho de parto	Doutras contratadas	Nº absoluto	0	2020	0	1	1	1	3
Manter a Comissão da Rede Cegonha ativa com reuniões periódicas	Rede cegonha ativa	Percentual	50%	2020	100%	100%	100%	100%	100%
Realizar capacitações e cursos de reciclagens mensais e permanentes com todos os profissionais que atuam na Rede Cegonha do município	Número capacitações	Nº absoluto	0	2020	12	12	12	12	48
Reimplantar leitos de método canguru no Hospital e Maternidade Euryclides Zerbini	Número de leitos canguru	Nº absoluto	0	2020	3	3	3	3	3
Realizar capacitação no método canguru para 100% dos profissionais que atuarão nos leitos	Número de profissionais capacitados	Percentual	80%	2020	100%	100%	100%	100%	100%
Habilitar Complexo Hospitalar como maternidade de alto risco	Habilitação concedida	Percentual	0%	2020	0%	100%	100%	100%	100%
Garantir exames obrigatórios nas maternidades para diagnóstico de erros inatos do metabolismo	% exames obrigatórios realizados	Percentual	100%	2020	100%	100%	100%	100%	100%
OBJETIVO 2.8: Qualificar a Rede de Atenção às Urgências									
Meta (descrição)	Indicador	unidade de medida	indicador linha base		Meta Prevista				Meta Plano
			valor	ano	2022	2023	2024	2025	
Obter selo de Acreditação ou certificação Hospitalar para o HMEAS	Acreditação ou certificação obtida	Percentual	0%	2020	0%	0%	100%	100%	100%
Implantar Pronto Cardio para ampliar o acesso às urgências e emergências cardiológicas e hemodinâmica e reduzir tempo de espera e mortalidade dos pacientes	Serviço implantado	Percentual	0%	2020	0%	50%	100%	100%	100%
Implantar protocolo de AVC isquêmico com trombólise química	Protocolo implantado	Percentual	0%	2020	0%	50%	100%	100%	100%
Reducir o tempo de atendimento e de espera no HMEAS	Tempo médio de espera	minutos	120	2020	60	60	30	30	30
OBJETIVO 2.9: Garantir a atenção integral à saúde de casos suspeitos e confirmados de COVID-19									
Meta (descrição)	Indicador	unidade de medida	indicador linha base		Meta Prevista				Meta Plano
			valor	ano	2022	2023	2024	2025	
Ampliar o Ambulatório pós covid com o aumento das categorias profissionais da equipe multiprofissional em parceria com a USCS	Nº de categorias profissionais atuantes/nº de categorias de profissionais planejadas para o amb pos covid x 100	Percentual	40%	2021	100%	100%	100%	100%	100%

OBJETIVO 2.9: Garantir a atenção integral à saúde de casos suspeitos e confirmados de COVID-19									
Meta (descrição)	Indicador	unidade de medida	indicador linha base		Meta Prevista				Meta Plano
			valor	ano	2022	2023	2024	2025	
Reorganizar a Rede municipal de saúde para atender os casos de COVID-19 sempre que necessário	Reorganização da Rede/Necessidade x 100	Percentual	100%	2021	100%	100%	100%	100%	100%
Reorganizar os leitos hospitalares para atender os casos de COVID-19 sempre que necessário	Reorganização dos leitos/necessidade x 100	Percentual	100%	2021	100%	100%	100%	100%	100%
Realizar monitoramento e testagem periódica dos idosos e trabalhadores em 100% dos Lares e Instituições para Idosos de Longa Permanência e encaminhamento e acompanhamento dos casos moderados e graves nos hospitais municipais durante a pandemia de covid-19	Nº de pessoas e trabalhadores monitorados nas ILPIs/ Nº de pessoas e trabalhadores nas ILPIs x 100	Percentual	100%	2020	100%	100%	100%	100%	100%
<b>DIRETRIZ 3:</b> Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde.									
OBJETIVO Nº 3.1 - Fortalecer as ações da Vigilância em Saúde									
Meta (descrição)	Indicador	unidade de medida	indicador linha base		Meta Prevista				Meta Plano
			valor	ano	2022	2023	2024	2025	
Promover redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde	Percentual das ações de vigilância sanitária necessárias realizadas	Percentual	100%	2020	100%	100%	100%	100%	100%
Definir e implementar diretrizes, estratégias e linhas de ação para garantir que os indivíduos infectados pelo HIV, portadores de Aids e/ou outras IST, tenham acesso a procedimentos de diagnóstico e tratamento de qualidade, na rede pública de saúde	Número de Atendimentos ambulatoriais IST/AIDS/mês	Nº absoluto	1568	2020	1725	1880	2040	2195	2195
Aprimorar protocolos existentes e implantação de protocolos integrados, multidisciplinares e que atuem de forma transversal para a resposta governamental em emergências sanitárias com integração por meio de sistema de informação nos âmbitos local e regional.	Protocolos implementados	Percentual	15%	2020	40%	60%	80%	100%	100%
Manter 85% das análises realizadas em amostras de água para consumo humano, quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Percentual	30%	2021	75%	80%	85%	85%	85%

OBJETIVO Nº 3.1 - Fortalecer as ações da Vigilância em Saúde									
Meta (descrição)	Indicador	unidade de medida	indicador linha base		Meta Prevista				Meta Plano
			valor	ano	2022	2023	2024	2025	
Inspecionar anualmente 100% das indústrias de medicamentos	Percentual de indústrias de medicamentos inspecionadas	Percentual	100%	2021	100%	100%	100%	100%	100%
Producir manual sobre "trabalho com segurança" para proprietários, gerentes de estabelecimentos e profissionais com interesse em saúde e segurança do trabalho	% manual produzido	Percentual	0%	2020	0%	100%	100%	100%	100%
Capacitar os técnicos da Vigilância Sanitária nos serviços de alta complexidade	Percentual de técnicos capacitados	Percentual	60%	2020	70%	80%	90%	100%	100%
Realizar educação continuada e capacitações periódicas para o uso dos sistemas de informação, garantindo assim um quadro técnico qualificado	Percentual de técnicos capacitados	Percentual	60%	2020	70%	80%	90%	100%	100%
Resgatar os cursos de capacitação para manipuladores de alimentos do município	Número de cursos realizados	Nº absoluto	0	2020	1	1	1	1	4
Resgatar o curso de capacitação dos profissionais da beleza com informações importantes sobre os procedimentos e condutas adequadas para o processo de esterilização e descontaminação de seus instrumentos e processos de trabalho	Número de cursos realizados	Nº absoluto	0	2020	1	1	1	1	4
Destinar recurso para investir na modernização dos equipamentos que suportem os sistemas de informação em Vigilância em Saúde	% Equipamentos renovados	Percentual	10%	2021	20%	30%	40%	50%	50%
Formar Conselho Gestor no âmbito da Vigilância, reavaliando as modalidades de participação social	Conselho Gestor criado	Percentual	0%	2021	0%	0%	100%	100%	100%
OBJETIVO 3.2 – Fortalecer as ações de vigilância epidemiológica									
Meta (descrição)	Indicador	unidade de medida	indicador linha base		Meta Prevista				Meta Plano
			valor	ano	2022	2023	2024	2025	
Garantir a cobertura vacinal para crianças menores de 2 anos de 90%, conforme preconização do Ministério da Saúde	Cobertura vacinal	Percentual	85%	2020	90%	90%	90%	90%	90%
Garantir vacinação de acordo com o calendário vigente	% Calendário de vacinação realizado	Percentual	100%	2020	100%	100%	100%	100%	100%
Curar 85% dos casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	Proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar bacilífera	Proporção	85%	2020	85%	85%	85%	85%	85%

OBJETIVO 3.2 – Fortalecer as ações de vigilância epidemiológica									
Meta (descrição)	Indicador	unidade de medida	indicador linha base		Meta Prevista				Meta Plano
			valor	ano	2022	2023	2024	2025	
Garantir exames anti-HIV em 100% dos casos novos de tuberculose	Proporção de exame anti-HIV realizados entre os casos novos de tuberculose	Proporção	100%	2020	100%	100%	100%	100%	100%
Disponibilizar testes sorológicos HVC, HBS ag e HIV em todas as UBSs, USCA, Caism e Cepadi	Número de unidades de saúde com testes sorológicos disponíveis	Nº absoluto	15	2020	15	15	15	15	15
Curar 90% dos casos novos de hanseníase diagnosticados	Proporção de cura de casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes	Proporção	sem casos novos	2020	90%	90%	90%	90%	90%
Realizar busca ativa de 100% dos casos notificados de sífilis	Número de buscas / Número de notificações x 100	Percentual	60%	2020	100%	100%	100%	100%	100%
Realizar treinamento anual dos profissionais de saúde para o preenchimento qualificado da Ficha de Notificação de Violência	Número de treinamentos realizados	Nº absoluto	0	2021	1	1	1	1	4
OBJETIVO 3.3 – Implementar ações de política de controle de animais									
Meta (descrição)	Indicador	unidade de medida	indicador linha base		Meta Prevista				Meta Plano
			valor	ano	2022	2023	2024	2025	
Realizar controle vetorial da dengue através de visitas domiciliares em 80% dos imóveis nos 4 ciclos	Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue	Nº absoluto	2	2020	3	3	4	4	4
Aumentar a equipe de agentes de zoonoses e agentes de controle de endemias	Número de agentes de zoonoses e endemias contratados	Nº absoluto	0	2020	1	1	1	2	5
Realizar 5 ações por ano de educação em saúde ambiental visando o enfrentamento ao vetor (Aedes aegypti) transmissor da dengue, zika, chikungunya.	Nº de ações de educação realizadas	Nº absoluto	0	2020	5	5	5	5	20
Realizar capacitação anual dos profissionais nos procedimentos normatizados para assistência aos pacientes com dengue	Número de capacitações realizadas	Nº absoluto	0	2020	1	1	1	1	4

OBJETIVO 3.3 – Implementar ações de política de controle de animais									
Meta (descrição)	Indicador	unidade de medida	indicador linha base		Meta Prevista				Meta Plano
			valor	ano	2022	2023	2024	2025	
Capacitar 100% dos Agentes Comunitários de Saúde sobre as arboviroses, escorpiões, roedores, posse responsável com aproximação da SUCEN para atuar durante todo ano e não só em campanhas	% agentes comunitários capacitados	Percentual	100%	2020	100%	100%	100%	100%	100%
Promover 5 palestras por ano em escolas, Associações de bairros, condomínios e empresas sobre a biologia, controle e prevenção de acidentes com escorpião	Número de palestras realizadas	Nº absoluto	0	2020	5	5	5	5	20
Estruturar equipe de busca ativa de escorpiões em parceria com o SAESA	Nº equipe estruturada para manejo de escorpiões	Nº absoluto	0	2020	1	1	1	1	1
Realizar feiras de adoção de cães e gatos abrigados no CCZ	Número de feiras de adoção	Nº absoluto	0	2020	11	11	11	11	44
Manter o Programa do Bem Estar Animal	Programa Bem Estar animal em funcionamento	Percentual	100%	2020	100%	100%	100%	100%	100%
Criar o Conselho Municipal de Proteção Animal	Conselho Municipal de Proteção Animal implantado	Percentual	0	2020	100%	100%	100%	100%	100%
Criar o "Selo Amigos dos Animais" para os estabelecimentos comerciais e clínicas veterinárias que atuem em parceria com os objetivos da Prefeitura Municipal	Programa "Selo Amigos dos Animais" implantado	Percentual	0	2020	100%	100%	100%	100%	100%
Realizar campanhas de orientação a população dos riscos à saúde sobre fezes animais nas calçadas	Número de campanhas	Nº absoluto	0	2020	1	1	1	1	4
OBJETIVO 3.4: Prevenir a transmissão e garantir ações de vigilância em saúde para o controle da COVID-19									
Meta (descrição)	Indicador	unidade de medida	indicador linha base		Meta Prevista				Meta Plano
			valor	ano	2022	2023	2024	2025	
Realizar 100% da fiscalização sanitária para o cumprimento das normas determinadas pelo governo municipal para o controle da COVID-19	Número de fiscalizações realizadas/Número de reclamações x 100	Percentual	100%	2020	100%	100%	100%	100%	100%
Atingir a cobertura vacinal contra covid, imunização completa, de 90% da população acima de 18 anos	Cobertura vacinal	Percentual	0%	2020	90%	90%	90%	90%	90%

OBJETIVO 3.4: Prevenir a transmissão e garantir ações de vigilância em saúde para o controle da COVID-19									
Meta (descrição)	Indicador	unidade de medida	indicador linha base		Meta Prevista				Meta Plano
			valor	ano	2022	2023	2024	2025	
Realizar ações de educação em saúde realizadas para orientar a população sobre medidas de higiene e uso de máscara, para evitar a transmissão do coronavírus através de profissionais qualificados durante a pandemia de covid-19	Ações realizadas/ações programadas x 100	Percentual	100%	2020	100%	100%	100%	100%	100%
Manter o Comitê de Emergência e Combate ao Coronavírus em atividade, com reuniões periódicas durante a pandemia	Reuniões do Comitê de Emergência realizadas/reuniões programadas x 100	Percentual	100%	2020	100%	100%	100%	100%	100%
Acompanhar o registro no sistema e-SUS Notifica em 100% das Unidades de Saúde que atendem COVID-19	Número de Unidades de Saúde com e SUS Notifica Implantados/número de unidades com atendimento covid x 100	Percentual	100%	2020	100%	100%	100%	100%	100%
Registrar 100% das SRAG no SIVEP Gripe	Número SRAG/Número de notificações SIVEP Gripe x 100	Percentual	100%	2020	100%	100%	100%	100%	100%
Divulgar boletins informativos com número de casos suspeitos, confirmados, testes realizados, óbitos, atendimentos e internações de covid-19 no município diariamente durante a pandemia de covid-19	Número de boletins divulgados/número de dias x 100	Percentual	100%	2020	100%	100%	100%	100%	100%
Monitorar os casos positivos, internações e óbitos de pessoas vacinadas	% Monitoramento realizado	Percentual	100%	2021	100%	100%	100%	100%	100%
<b>DIRETRIZ 4:</b> Promover a adequada dispensação de medicamentos e seu uso racional									
<b>OBJETIVO Nº 4.1 - Qualificar a assistência farmacêutica</b>									
Meta (descrição)	Indicador	unidade de medida	indicador linha base		Meta Prevista				Meta Plano
			valor	ano	2022	2023	2024	2025	
Fortalecer as ações da assistência farmacêutica, promovendo a adequada distribuição, dispensação de medicamentos e seu uso racional	Nº de medicamentos dispensados/demandas x 100	Percentual	90%	2020	95%	100%	100%	100%	100%
Ampliar o número de locais de dispensação de medicamentos ofertados	Número de locais de dispensações	Nº absoluto	18	2021	19	19	19	19	19
Criar o programa "Remédio Dia e Noite" no Atende Fácil Saúde	Número de atendimentos no Programa	Nº absoluto	0	2021	200	600	800	1200	1200
Ampliar o Programa Remédio em Casa	Número de bairros	Nº absoluto	6	2021	8	10	12	12	12

OBJETIVO Nº 4.1 - Qualificar a assistência farmacêutica									
Meta (descrição)	Indicador	unidade de medida	indicador linha base		Meta Prevista				Meta Plano
			valor	ano	2022	2023	2024	2025	
Realizar rastreabilidade das dispensações dos medicamentos e produtos para saúde em todos os setores através de sistema de informação	% dispensações rastreadas	Percentual	75%	2021	90%	100%	100%	100%	100%
Melhorar a gestão de estoques, dentro do programa de informatização total da Prefeitura, para garantir que não faltem medicamentos nem insumos para os atendimentos médicos.	Nº de medicamentos dispensados/demanda x 100	Percentual	90%	2020	95%	100%	100%	100%	100%
Implantar um consultório farmacêutico, visando a melhoria dos resultados terapêuticos individuais e coletivos através de ações clínicas e farmacêuticas integradas à equipe multiprofissional	Consultório implantado	Percentual	0%	2021	0%	100%	100%	100%	100%
Implantar um programa de dispensação de fórmula infantil para a população com vulnerabilidade sócio-econômica e mães que são impossibilitadas de amamentar	Programa implantado	Percentual	0%	2021	0%	100%	100%	100%	100%
Reeditar e atualizar anualmente a Relação Municipal de Medicamentos - REMUME	REMUME atualizado	Percentual	100%	2021	100%	100%	100%	100%	100%
Aprimorar o aplicativo "portal saúde 24 horas" para auxiliar a população na busca de medicamentos nas unidades de saúde municipais	Aplicativo atualizado	Percentual	85%	2021	100%	100%	100%	100%	100%
Avaliar o Programa Dose Certa	Demandas dose certa	Percentual	100%	2021	100%	100%	100%	100%	100%
Ampliar o número de atendimentos do Programa Municipal de Plantas Medicinais e Fitoterápicos em parceria com a USCS e Escola de Ecologia com capacitação de profissionais	Número de atendimentos no Programa	Nº absoluto	200	2021	300	400	500	600	600
Ampliar a oferta de medicamentos dispensados na farmácia homeopática e de manipulação da FARMAUSCS de grande utilização pela terceira idade	Número de dispensação de medicamentos manipulados	Nº absoluto	1	2021	2	3	4	5	5
Formalizar parceria com FarmaUSCS para manipulação de 10 Fitoterápicos	Manipulação de mais 4 fitoterápicos na FarmaUSCS	Nº absoluto	6	2021	7	8	9	10	10
Capacitar todos os médicos da APS e SAD, enfermeiros e médicos da APS e complexo hospitalar sobre os 10 fitoterápicos manipulados pela FarmaUSCS	% profissionais capacitados	Percentual	0	2021	100%	100%	100%	100%	100%

<b>DIRETRIZ 5: Aprimoramento da Gestão do SUS</b>									
<b>OBJETIVO Nº 5.1 - Aprimorar a gestão municipal de saúde, dentro dos princípios do SUS</b>									
<b>Meta (descrição)</b>	<b>Indicador</b>	<b>unidade de medida</b>	<b>indicador linha base</b>		<b>Meta Prevista</b>				<b>Meta Plano</b>
			<b>valor</b>	<b>ano</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	
Instituir a Central de Regulação Hospitalar com a integração dos NIRs dos hospitais municipais, com central única, por meio de sistema de informação	Unidade Implantada	Percentual	0%	2020	30%	50%	100%	100%	100%
Fortalecer e ampliar a atuação do Complexo Regulador Municipal, com integração das Centrais de Regulação Ambulatorial (consultas e exames), Hospitalar e de Urgência, por meio de sistema de informação	Sistema implantado	Percentual	0%	2020	30%	50%	100%	100%	100%
Implantar sistema de confirmação de agendamentos de consultas e exames via SMS ou WhatsApp, com informações e orientações necessárias ao paciente	Sistema implantado	Percentual	0%	2020	0%	50%	100%	100%	100%
Estabelecer fluxos de referência e contra-referência por meio de sistema de informação	Fluxo estabelecido de referência e contra referência	Percentual	0%	2020	30%	50%	100%	100%	100%
Garantir o acesso aos serviços de saúde de forma adequada, integral e equanime, por meio de sistema de informação	Sistema implantado	Percentual	15%	2020	25%	50%	75%	100%	100%
Implantar protocolos de regulação do acesso	Protocolos implantados	Percentual	10%	2020	30%	50%	80%	100%	100%
Monitorar mensalmente os indicadores de saúde estabelecidos	Número de meses com monitoramento dos indicadores de saúde	Percentual	3	2020	12	12	12	12	48
Realizar avaliação analítica da produção de acordo com as metas estabelecidas	Número de avaliações	Nº absoluto	3	2020	12	12	12	12	48
Apoiar a rede de saúde na implantação de protocolos assistenciais	Protocolos implantados	Percentual	10%	2020	30%	50%	80%	100%	100%
Fortalecer a orientação aos serviços de saúde sobre a legislação do SUS e novas portarias para adesão a programas e habilidades	Portarias acompanhadas / Portarias publicadas * 100	Percentual	100%	2020	100%	100%	100%	100%	100%
Avaliar a viabilidade de incorporação de novas tecnologias em saúde	Número de avaliações / número de tecnologias incorporadas * 100	Percentual	25%	2020	50%	75%	100%	100%	100%
Implantar assinatura eletrônica para todos os profissionais de saúde que evoluem no prontuário eletrônico	Assinatura eletrônica implantada	Percentual	0%	2020	100%	100%	100%	100%	100%
Realizar contratualização de prestação de serviços de saúde, segundo as normas e políticas específicas do SUS, conforme necessidade	Contratualizações realizadas/contratualizações necessárias * 100	Percentual	100%	2020	100%	100%	100%	100%	100%

OBJETIVO Nº 5.1 - Aprimorar a gestão municipal de saúde, dentro dos princípios do SUS									
Meta (descrição)	Indicador	unidade de medida	indicador linha base		Meta Prevista				Meta Plano
			valor	ano	2022	2023	2024	2025	
Monitorar periodicamente as metas estabelecidas no contrato da OSS	Metas monitoradas / Metas alcançadas * 100	Percentual	50%	2020	100%	100%	100%	100%	100%
Realizar auditoria dos prestadores, contratos vigentes e unidades de saúde	Número de auditorias realizadas / Número de auditorias programadas * 100	Percentual	100%	2020	100%	100%	100%	100%	100%
Implantar o componente municipal do Sistema Nacional de Auditoria (SNA)	Sistema implantado	Percentual	10%	2020	30%	50%	100%	100%	100%
Realizar parcerias público privadas para otimização os recursos e qualificação da assistência à saúde de acordo com a necessidade	PPP realizadas / PPP necessárias x 100	Percentual	0%	2020	0%	30%	60%	100%	100%
Aproximar a relação entre as melhores práticas científico-acadêmicas da USCS às ações de políticas públicas de saúde.	Quantidade de estágios, atendimentos e pesquisas realizados em parceria entre as duas instituições	Nº absoluto	15	2020	16	17	18	20	20
Realizar o acompanhamento do Fundo Municipal de Saúde, garantindo o destino adequado dos recursos	Recurso aplicado adequadamente	Percentual	100%	2020	100%	100%	100%	100%	100%
Implantar Centros de Custos, em todas as Unidades de Saúde do Município	Centro de custos implantados	Percentual	0%	2020	25%	50%	75%	100%	100%
Obter certificação de qualidade da saúde em todos os seus níveis	Número de certificações obtidas/número de certificações requeridas x 100	Percentual	0%	2020	0%	25%	75%	100%	100%
Desenvolver estudo para integração com o aplicativo ConecteSUS e o prontuário eletrônico dos usuários do sistema municipal de saúde	Estudo desenvolvido	Percentual	0%	2020	10%	25%	75%	100%	100%
Aprimorar a gestão da saúde, dentro dos princípios do SUS, através da organização e da integração das ações e dos serviços municipais de saúde, com a finalidade de garantir a integralidade da assistência aos usuários.	Nº metas SISPACTO atingidas / nº metas SISPACTO x 100	Percentual	71%	2020	75%	75%	80%	80%	80%
OBJETIVO Nº 5.2 - Fortalecer a regulação do trabalho em saúde e ordenar a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho.									
Meta (descrição)	Indicador	unidade de medida	indicador linha base		Meta Prevista				Meta Plano
			valor	ano	2022	2023	2024	2025	
Criar de Comissão intersetorial em Saúde do Trabalhador	Comissão criada	Percentual	0%	2020	0%	0%	100%	100%	100%

OBJETIVO Nº 5.2 - Fortalecer a regulação do trabalho em saúde e ordenar a formação, a educação permanente, a qualificação, a valorização dos trabalhadores, combatendo a precarização e favorecendo a democratização das relações de trabalho.									
Meta (descrição)	Indicador	unidade de medida	indicador linha base		Meta Prevista				Meta Plano
			valor	ano	2022	2023	2024	2025	
Incentivar a implementação da jornada de 30 horas para profissionais de enfermagem do município	Jornada de 30 horas implantada	Percentual	0%	2020	0%	0%	0%	100%	100%
Implantar o programa cuidando de quem cuida, direcionado aos profissionais da saúde	Programa implantado	Percentual	0%	2020	0%	0%	100%	100%	100%
Realizar 100% ações de Educação Permanente pactuadas regionalmente	Número de ações realizadas / número de ações pactuadas x 100	Percentual	100%	2020	100%	100%	100%	100%	100%
Realizar ciclo de oficinas com gestores da Corregedoria, RH e Unidades de Saúde	Número de ciclo de oficinas realizado	Nº absoluto	0	2020	1	0	0	0	1
Realizar anualmente ciclo de oficinas voltado à gestão das UBS	Número de ciclo de oficinas realizado	Nº absoluto	0	2020	1	1	1	1	4
Executar o Programa Saúde com Agente proposto pelo Ministério da Saúde	Cumprimento da carga horária total do Programa Saúde com Agente (1.280 horas)	Percentual	0%	2020	100%	100%	100%	100%	100%
Incentivar a participação de trabalhadores e gestores no curso oferecido pelo Estado que subsidia construção da Linha de Cuidados da Adolência e Juventude	Cumprimento da carga horária total curso (36 horas)	Percentual	0%	2020	100%	100%	100%	100%	100%
Realizar atendimento digno, respeitoso e integral da pessoa transexual através de capacitação e sensibilização dos profissionais da rede pública de saúde.	Encontros de Educação Permanente acerca do tema	Percentual	0%	2020	50%	100%	100%	100%	100%
OBJETIVO Nº 5.3 - Fortalecer a participação e o controle social									
Meta (descrição)	Indicador	unidade de medida	indicador linha base		Meta Prevista				Meta Plano
			valor	ano	2022	2023	2024	2025	
Subsidiar ações do Conselho Municipal da Saúde para garantir seu adequado funcionamento com reuniões mensais e capacitações	Número de reuniões realizadas por ano/12 x 100	Percentual	100%	2020	100%	100%	100%	100%	100%
Implementar estrutura física para fortalecer a atuação do conselho municipal e distrital de saúde	Sala implantada	Percentual	0%	2020	100%	100%	100%	100%	100%
Realizar cursos binais de capacitação para a população que queira se tornar um conselheiro municipal de saúde	Número de cursos realizados	Nº absoluto	0	2020	0	1	0	1	2

OBJETIVO Nº 5.3 - Fortalecer a participação e o controle social									
Meta (descrição)	Indicador	unidade de medida	indicador linha base		Meta Prevista				Meta Plano
			valor	ano	2022	2023	2024	2025	
Realizar capacitações anuais para os conselheiros distritais e municipais de saúde	Número de capacitações realizadas	Nº absoluto	0	2020	1	1	1	1	4
Atender as demandas dos conselheiros distritais dentro das normas e políticas do SUS	Demandas atendidas / Demandas recebidas * 100	Nº absoluto	75%	2020	100%	100%	100%	100%	100%
Criar um grupo de trabalho dentro do Conselho Municipal para atualização do regimento interno	Regimento interno atualizado	Percentual	0%	2020	100%	100%	100%	100%	100%
Realizar reunião bienal para acompanhamento da realização das propostas aprovadas em Conferência	Número de reuniões realizadas	Nº absoluto	0	2020	0	1	0	1	2
Realizar cursos de capacitação anuais para o Conselho Municipal em temas de interesse à Vigilância em Saúde	Número de cursos realizados	Nº absoluto	0	2020	1	1	1	1	4
Realizar as audiências públicas de saúde no período noturno	Horário noturno das audiências públicas de saúde	Percentual	0%	2020	0%	30%	50%	100%	100%
Fortalecer o processo de acolhimento das demandas como ferramenta para melhorar a qualidade da assistência à saúde	Número de demandas atendidas / Número de demandas na Ouvidoria x 100	Percentual	80%	2020	85%	90%	95%	100%	100%
Manter no próximo Plano Municipal de Saúde 100% das propostas aprovadas na Conferência Municipal de Saúde que não forem efetivadas	Propostas da conferência reinseridas/propostas não realizadas x 100	Percentual	0%	2020	0%	0%	0%	100%	100%

## XII – CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento do conjunto de ações estabelecidas nesse Plano Municipal de Saúde para o período de 2022 a 2025 deverá garantir o alcance das metas para a melhoria da saúde da população.

As diretrizes, objetivos, metas e ações propostas tem se baseado na necessidade de compatibilizar as propostas da VI Conferência Municipal de Saúde, o Plano de Governo 2021-2024, demandas locais, análises técnicas e proposições das coordenações das diversas áreas, dentro dos limites orçamentários e financeiros e a legislação vigente.

O resultado final a ser alcançado dependerá de determinantes da saúde dentro da conjuntura política e econômica.

As programações anuais de saúde deverão detalhar, ajustar e redefinir as ações estabelecidas nesse Plano Municipal de Saúde buscando o aperfeiçoamento da assistência à saúde para o alcance das metas com o devido acompanhamento do Conselho Municipal de Saúde.

Após a aprovação pelo Conselho Municipal de Saúde, esse Plano substituirá o Plano Municipal de saúde 2018 – 2021.

### XIII - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Constituição (1988). *Constituição da República Federativa do Brasil*: promulgada em 5 de outubro de 1988. Brasília: Senado Federal, 1988.

Brasil. MINISTÉRIO DA SAÚDE. Secretaria Executiva. Subsecretaria de Planejamento e Orçamento. Sistema de Planejamento do SUS (PlanejaSUS). Série Cadernos de Planejamento; v.1, 2 DF, 2009.

Lei nº. 8.080, de 19 de setembro de 1990. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 24 set. 1990a.

Lei nº. 8.142, de 28 de dezembro de 1990. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*, Poder Executivo, Brasília, DF, 31 dez. 1990b.

Ministério da Saúde. Decreto 7508/2011.

Ministério da Saúde. Lei complementar 141/2012.

Ministério da Saúde. Portaria nº. 2.135, de 25 de setembro de 2013.

Pacto de Indicadores Municipais para São Caetano do Sul, 2016.

Plano Municipal de Saúde de São Caetano do Sul 2014-2017.

Programação Anual de Saúde de São Caetano do Sul, 2017.

Relatório Anual de Gestão da Saúde de São Caetano do Sul, 2016.

Relatório final da VI Conferência Municipal de Saúde de São Caetano do Sul, 2017.

Vilasbôas, A.L.Q. Planejamento e Programação das Ações de Vigilância em Saúde no nível local do Sistema Único de Saúde. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2004.

## ANEXOS

### ***ANEXO 1 - Propostas aprovadas na VII Conferência Municipal de Saúde***

1. Implantação da Clínica de DOR no Hospital Maria Braido;
2. Criação do Conselho Municipal de Proteção Animal;
3. Adoção de um programa de certificação de qualidade da Saúde em todos os seus níveis;
4. Distribuição de fórmula infantil para a população com vulnerabilidade socioeconômica e mães que são impossibilitadas de amamentar;
5. Aproximação da SUCEN com os Agentes Comunitários de Saúde para capacitação para atuar durante todo ano e não só em campanhas;
6. Cursos de Capacitação para o Conselho Municipal em temas de interesse à Vigilância em Saúde;
7. Confirmação via SMS ou WhatsApp de agendamentos de consultas e exames, informando e orientando o paciente quanto ao dia e horário, sendo que o mesmo deve confirmar se irá comparecer ou não;
8. Capacitação dos técnicos da Vigilância nos serviços de alta complexidade;
9. Implementar estrutura física, equipamento, para fortalecer a atuação do conselho municipal e distrital de saúde;
10. Ampliação da oferta de medicamentos na farmácia homeopática e de manipulação em parceria com a USCS;
11. Ampliar as práticas integrativas e complementares na rede de saúde pública do município de São Caetano.
12. Confecção de Manual sobre "trabalho com segurança" para proprietários, gerentes de estabelecimentos e profissionais com interesse em saúde e segurança do trabalho;
13. Criação de verba para o custeio e modernização dos equipamentos de informação da Vigilância em Saúde;
14. Fortalecimento do uso e distribuição de forma racional de medicamentos;
15. Capacitação contínua dos agentes para o uso de sistemas de informação garantindo um quadro técnico qualificado
16. Implantar a Prática Integrativas e Complementares (PICS) nas Unidades Básicas de Saúde;
17. Desenvolver estudos para integração com o aplicativo ConecteSUS e o prontuário eletrônico dos usuários do sistema municipal de saúde;
18. Alerta via SMS ou WhatsApp para avisar o município referente a consultas e exames;
19. Aprimorar o aplicativo "portal saúde 24 horas" para auxiliar a população na busca de medicamentos nas unidades de saúde municipais;
20. Implantação de um consultório farmacêutico, visando a melhora dos resultados terapêuticos individuais e coletivos através de ações clínicas e farmacêuticas integradas à equipe multiprofissional;
21. Cursos de capacitação para a população que queira se tornar um Conselheiro Municipal de Saúde;
22. Sugerir que as audiências públicas da saúde sejam realizadas no período noturno;
23. Criação de um grupo de trabalho dentro do conselho municipal para atualização do regimento interno;
24. Sensibilização dos Médicos e Equipe Multiprofissional, sobre os benefícios preventivos e terapêuticos sobre a alimentação saudável.

## **Moções aprovadas na VII Conferência Municipal de Saúde**

1. Fortalecer o programa de saúde nas escolas, integrando as Unidades de saúde/escolas/grupo saúde da família. Com isso iniciariamos um processo de prevenção à saúde desde a primeira infância com acompanhamento de seu desenvolvimento, atendendo às necessidades básicas no decorrer de seu crescimento. Dando atenção desde os mais simples programas de saúde, como calendário de vacinação até as necessidades mais amplas, como as questões de integração aos que necessitam de atenção especial. Desde as vacinações até atendimento especializado serem feitos na própria unidade escolar, com acompanhamento do grupo de saúde da família, que juntamente com a equipe multidisciplinar possa identificar necessidades especiais, violência doméstica, necessidades alimentares;
2. Contratação de doulas para acompanhamento de gestantes em trabalho de parto;
3. Providenciar Enclausuramento do Gerador do Complexo Hospitalar, devido ao alto nível de ruído;
4. Realizar reunião anual ou bienal para acompanhamento da realização das propostas aprovadas em Conferência;
5. Realizar 2 vezes ao ano mutirão da saúde do idoso em diversos pontos da cidade como é feito na saúde da mulher;
6. Utilização dos espaços abaixo das torres de transmissão como hortas comunitárias, com anuêncio da Enel;
7. Moção de repúdio: Pela forma de contratação de funcionários para trabalhar na saúde utilizando o Critério de Indicação política;
8. Implantação do serviço de implante dentário;
9. Capacitação (através de cursos) dos profissionais de saúde já existentes dentro das UBSs para aplicarem as PICs (Práticas Integrativas e Complementares) como acupuntura, quiropraxia, meditação, etc;
10. Usar um sistema tipo a telemedicina para agendamento de consultas sem necessidade do munícipe ir até a UBS;
11. Reduzir o prazo de entrega de resultado de exames laboratoriais na UBS, muito mais dilatado que o real no site do Laboratório. Isto prejudica quem não tem impressora ou não maneja internet;
12. Ao término do período de 4 anos após a Conferência municipal de saúde, as propostas que não forem efetivadas, tornar obrigatoriamente propostas Aprovadas para a próxima Conferência;
13. Profissionalização das coordenações das UBS, evitando os cargos políticos;
14. Criação da linha de cuidado em Saúde do Idoso;
15. Incentivar fortemente o consumo de frutas, verduras e legumes pelos usuários das UBS portadores de dislipidemia, diabetes, hipertensão e obesidade oferecendo cartão "saúde à mesa" que oferecerá semanalmente esses alimentos por meio de convênio com hortifrutti e horta municipal;
16. Fortalecer e incentivar a prática de atividades físicas e programa contra sedentarismo nas UBSs;
17. Melhorar a gestão de estoques, dentro do programa de informatização total da Prefeitura, para garantir que não faltem medicamentos nem insumos;
18. Jornada de 30 horas para profissionais de Enfermagem no Município;

19. Criação de Comissão intersetorial em Saúde do Trabalhador;
20. Orientação a população dos riscos à saúde sobre fezes animais nas calçadas;
21. Inovar na arquitetura e no uso de tecnologia nos postos de atendimento da saúde;
22. Instalar “espaço kids” nos postos de atendimento da saúde (hospitais, pronto socorros e postos de atendimento);
23. Programa cuidando de quem cuida! Direcionado aos profissionais da saúde, pois cuidam de todos, e quem cuida deles?

## ***ANEXO 2 - Plano de Governo 2021-2024 – Saúde***

1. Construção do Pronto Cardio São Caetano;
2. Aperfeiçoamento do Ambulatório Municipal de Acompanhamento e Reabilitação Pós-Covid;
3. Especialista na Hora Certa;
4. Construção de uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) no Bairro Nova Gerty;
5. Construção de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) com a Estratégia Saúde da Família (ESF) no Centro;
6. Criação da Unidade de Atendimento Especializado em AVC (Acidente Vascular Cerebral) no Hospital Municipal de Emergências Albert Sabin;
7. Criação do Hospital Universitário São Caetano;
8. Hospital Municipal Veterinário;
9. UBS Saúde Animal;
10. Ampliação da Assistência Farmacêutica;
11. Ampliação do Programa Remédio em Casa;
12. Regulação em Saúde;
13. Fortalecimento do Programa de Telemedicina;
14. Fortalecimento da Comissão de Controle de Infecção Hospitalar (CCIH);
15. Fortalecimento das Campanhas de Imunização;
16. Vigilância em Saúde – Emergências Sanitárias;
17. Proteção e Prevenção à Saúde de Doenças não Transmissíveis;
18. Proteção e Prevenção à Saúde de Doenças Transmissíveis;
19. Governança em Saúde;
20. Práticas Científicas na Assistência à Saúde;
21. Bem-estar animal e controle de zoonoses;